



Relatório da Avaliação e Monitoramento

Plano Municipal da Educação

Avaliação

Anos de 2023 e 2024

Brasnorte – MT



SUMÁRIO

DAS INFORMAÇÕES DO PME E A EQUIPE TECNICA	01
APRESENTAÇÃO	02
ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA DO MONITORAMENTO	03
META 01 – EDUCAÇÃO INFANTIL	04
META 02 – ENSINO FUNDAMENTAL	05
META 03 – ALFABETIZAÇÃO ATE O 3.º ANO ENSINO FUNDAMENTAL	06
META 04 – UNIVERSALIZAR O ATENDIMENTO ESCOLAR	07
META 05 – EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	08
META 06 – FOMENTAR A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA	09
META 07 – EDUCAÇÃO SUPERIOR	10
META 08 – ELEVAR A QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR	11
META 09 – FORMAÇÃO CONTINUADA	12
META 10 – POS GRADUAÇÃO	13
META 11 – ELEVAR A ALFABETIZAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS	14
META 12 – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	15
META 13 – ELEVAR A ESCOLARIDADE DOS JOVENS DE 18 A 29 ANOS	16
META 14 – ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE	17
META 15 – EDUCAÇÃO ESPECIAL	18
META 16 – EDUCAÇÃO INDÍGENA	19
META 17 – VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	20
META 18 – PLANO DE CARREIRA PARA OS PROFISSIONAIS	21
META 19 – EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA	22
META 20 – GARANTIA DA APLICABILIDADE DE RECURSOS	23
CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	24
DEMAIS ANEXOS E FORMULÁRIOS A PARTIR DA PÁGINA 25	25



PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Instituída pela Lei Municipal Nº 1.770/2014 do dia 11 de junho de 2014.

EQUIPE TÉCNICA DO PME

Portaria 395/2025

- Cristiana Rodrigues Propodolski
- Tadeu Kapron
- Fernanda Nery Varaschin Caeron
- Silvandira Maria de Araújo
- Júlio Rodrigues de Oliveira

Responsável pela Elaboração do Relatório Bianual de Monitoramento

- Júlio Rodrigues de Oliveira



APRESENTAÇÃO

Este Relatório apresenta a Avaliação e Monitoramento, referente aos anos de 2023 e 2024, do Plano Municipal da Educação – PME/BRASNORTE - MT de acordo com a Lei Municipal nº 1.770 de 11 de junho de 2015.

O referido documento contempla o Monitoramento do Plano Municipal da Educação – PME/BRASNORTE -MT, vigência 2015/2025. A avaliação foi realizada durante os meses de outubro de 2023 a agosto de 2025, contemplando o período de quase 3 anos, avaliando o que foi e não foi executado no Plano nesse decênio que se encerra em dezembro de 2025, para que possam servir de base para as devidas alterações e novas implementações para o próximo Decênio 2026/2035.

Efetivado por uma Equipe Técnica de Avaliação, constituída através da Portaria nº 045/2023 de 18 de janeiro de 2023 e renomeada pela Portaria 395/2025 de 11 de julho de 2025, e por uma Comissão Coordenadora de Avaliação e Monitoramento publicado no DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO pela PREFEITURA DE BRASNORTE – MT.

O estudo foi realizado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação e Fórum Municipal de Educação. Durante esse monitoramento foi evidenciada a dificuldade na obtenção de dados oficiais, levantamento de diagnósticos, pois muitas metas e estratégias necessitam de percentuais de evolução.

A Comissão de Monitoramento e Avaliação realizou a quantificação de dados das metas e estratégias de responsabilidade da Rede Municipal de Ensino. Portanto, as metas e estratégias em que o município se comprometeu, em regime de colaboração, que são de responsabilidade da Rede Estadual e Federal, não foram possíveis de serem quantificadas.

Avançamos muitos em todas as metas, porém algumas ainda seguem como inexecutáveis devido à falta de espaços físicos, investimentos financeiros, recursos humanos e outras ações.

Fato é que este monitoramento irá contribuir muito para avaliar os avanços que houveram na educação brasnortense nos últimos anos e principalmente para embasar a elaboração do novo plano municipal de educação.



ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA DO MONITORAMENTO

A Comissão da Equipe Técnica de Avaliação e Monitoramento foi organizada contemplando as 20 METAS DO PME/BRASNORTE.

As fontes pesquisadas foram Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, INEP, IDEB, ANA, CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA, AVALIA MT, AVALIAÇÃO SOMATIVA, CONVIVA, QEDU, DATASUS, IQA/IDEM-MT, SIDRA, PNUD, PNAD, PAINEL PNAD CONTÍNUA, PAINEL DE MONITORAMENTO DO PME, CENSO ESTIMATIVA IBGE-MT, FUNDAÇÃO ABRINQ (dados do IBGE por FAIXA ETÁRIA, FUNDAÇÃO MARIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL (Primeira infância).

No primeiro momento de estudos a Equipe Técnica e a Comissão Coordenadora reuniram-se para elaborar e aprovar a Nota Técnica 01, que instituiu os indicadores para monitoramento e avaliação do PME. Após iniciou-se o processo de estudar o atual Plano Decenal contemplado nos últimos 02 anos, promovendo o monitoramento das Metas e Estratégias, pautando-se em um diagnóstico situacional de análise territorial da Rede Pública de Ensino de Brasnorte, mensurando os resultados através de indicadores educacionais e nos preceitos legais.

Com os resultados apresentados pelos indicadores a Equipe Técnica com apoio da Comissão Coordenadora, realizou este estudo de monitoramento, composto por dados quantitativos e qualitativos, referente ao cumprimento das Metas do Plano Municipal de Educação de Brasnorte.



META 1

Aumentar a oferta de educação infantil de forma a atender, em três anos, 40% da população de até 3 anos de idade e 80% da população de 4 e 5 anos e, até o final da década, alcançar a meta de 50% das crianças de 0 a 3 anos e 80% das de 4 e 5 anos.

Investir fortemente na Educação Infantil, conferindo centralidade no atendimento das crianças de 0 a 3, é uma tarefa de grande desafio para o Município pois demanda apoio do Estado e União para a expansão da rede física (no que se refere ao financiamento para a estruturação e aparelhagem das escolas), bem como para a formação inicial e continuada dos profissionais da Educação.

Avançamos muito, sempre buscando a qualidade e usando todos os recursos necessários, priorizando essa primeira etapa da educação básica, que serve como alicerce principal na formação do indivíduo em sua jornada escolar, pois é na Educação Infantil que as crianças começam a construir valores e princípios por meio de brincadeiras e jogos, além das descobertas importantes de um novo mundo e de muitas capacidades motoras.

Nossa equipe gestora e demais profissionais da educação que atuam na Educação Infantil não mede esforços, para que as crianças adquiram conhecimento e habilidades essenciais que as ajudarão a enfrentar os desafios ao longo da vida. O estudo infantil não se limita apenas à aprendizagem, a principal atividade das crianças na educação infantil é brincar. Assim, que elas sejam incentivadas pelos educadores a participarem das brincadeiras lúdicas, pois contribuem para o desenvolvimento de habilidades sociais e intelectuais, além da capacidade de atenção, autonomia, memória e imaginação. Alocar essas crianças em nossos espaços públicos foi uma das metas que avançamos muito, pois sempre procuramos atender a todos que ali procuram.



META 2

Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 96% (noventa e seis por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.

O município de Brasnorte sempre buscou atender a todos de forma a diminuir a evasão nessa fase escolar.

O Ensino Fundamental de nove anos ampliou o tempo dos anos iniciais, de quatro para cinco anos, para dar à criança um período um mais longo para as aprendizagens próprias desta fase, inclusive da alfabetização.

Relatamos que há a necessidade de reformulação da proposta de redimensionamento quanto às vagas ofertadas nas redes municipal e estadual, pois até o momento, comprovou-se a dificuldade de algumas famílias se deslocarem para escolas distantes, além disso, há uma insegurança dos profissionais da educação com relação aos seus planos de carreira.

Mesmo após a pandemia o maior desafio é o retorno de alguns alunos as escolas, a busca ativa seria uma importante fonte de auxílio, porem para trabalhar efetivamente a busca ativa, requer um investimento de uma equipe exclusiva para isso, com suporte de veículo, parcerias com entidades comunitárias, associações entre outras ações, pois é um processo longo e não é de fácil solução.

A necessidade do trabalho na ajuda da manutenção familiar faz com que muitos alunos deixam de estudar para ajudarem seus pais nos trabalhos, principalmente levando se em conta que a maioria da população brasnortense moram em áreas rurais.



META 3

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

Melhorar os índices de aprendizagem dos alunos dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, foi uma estratégia para modificar o cenário; apostar em um plano de gestão diferenciado, e humanizado, explorando os espaços internos e externos, fugindo dos padrões de apenas sala de aula, promovendo um ambiente colorido alegre e divertido, centrado na erradicação do analfabetismo, na diminuição da evasão escolar, na valorização do professor e na meritocracia como incentivo a cada fase de aprendizagem do aluno. Lembrando ainda que, temos o desafio constante do Analfabetismo Funcional.

Apesar de todos os desafios, entendemos que o índice de aprendizagem foi elevado, com o uso das novas e diversas tecnologias existentes, envio e orientação aos alunos e as famílias ao preenchimento das apostilas. A escola sempre buscou o desenvolvimento de seus alunos, trabalhando de forma transparente em conjunto com a comunidade escolar incluindo uma preparação contínua do profissional. Outra estratégia diz respeito à instituição de instrumentos de avaliação nacional periódicos e específicos para aferir a alfabetização das crianças, aplicados a cada ano. A escola e os professores são peças central no aprendizado e na alfabetização das crianças. E para isso, além do conhecimento, é importante que tenham empatia, entendendo que o aprendizado acontece por meio de diferentes fatores, como a socialização com outras crianças, relação da criança com a iniciação na leitura, entre outros.



META 4

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 65% (sessenta e cinco por cento).

Para o município essa é uma das metas mais desafiadora, em se tratando do atendimento à educação, a universalização do ensino médio, é uma das metas que vem sendo discutida, observada e cada vez mais ampliada e focada, junto aos Governos Municipal, Estadual e Federal.

As ações, as unidades escolares desenvolvem práticas pedagógicas interdisciplinares que envolvem projetos pedagógicos, ações institucionais coletivas e individuais, de acordo com a organização curricular desta etapa, ainda em se falando de inovação e aprimoramento dessa etapa, o Governo Estadual adquiriu e ofertou Chrome books e Plataforma com aulas de Inglês e acesso livre e gratuito a Wi fi aos estudantes, sendo que todo esse acesso é monitorado pela DRE REGIONAL. O apoio pedagógico de forma coletiva e individual respeitando a pluralidade, tempo de aprendizagem de cada aluno; na rede estadual há ainda o laboratório de aprendizagem destinado a este atendimento, cursos de Formação Continuada aos Docentes e demais Profissionais da Educação, na Escola, nas formas Presencial e EAD.

As entidades escolares estão evoluindo na busca de oportunizar aos alunos a oferta do ensino e indo ao encontro com as particularidades de cada um, bem como se adequando as modernidades.



META 5

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco) por cento dos alunos da educação básica.

O município de Brasnorte ainda não aderiu ao Programa Educação em Tempo Integral, por falta de estruturas físicas e também após analisado que a oferta financeira prevista no Programa do Governo Federal, não seria suficiente para a permanência desse aluno no período integral.

De acordo com o MEC a assistência técnica-pedagógica e financeira aos estados, municípios e Distrito Federal tem como ponto de partida a adesão ao mecanismo de fomento financeiro para a criação de matrículas de tempo integral. A adesão ao Programa e o recebimento dos recursos não solucionam, contudo, o complexo desafio de organização, gestão e implementação da educação integral em jornada ampliada na rede de ensino. Para assegurar a qualidade e a equidade na oferta do tempo integral, o Programa foi estruturado em cinco eixos - Ampliar, Formar, Fomentar, Entrelaçar e Acompanhar, articulando uma série de ações estratégicas, disponibilizadas a todos os entes federados.

Atualmente o município contempla nas creches vagas de tempo integral em partes, atendendo principalmente as famílias mais vulneráveis que necessitam do atendimento para que os pais possam trabalhar. Gostaríamos de poder ampliar o atendimento, porem há necessidades de recursos financeiros e somente com ajuda dos governos estadual e federal será possível essa ampliação.



META 6

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para IDEB.

Após o redimensionamento o município vem implantando novas estratégias sempre na busca da qualificação e no aprendizado dos alunos.

Após o período pandêmico entendemos que o índice de aprendizagem foi elevado. As escolas sempre visam dia a dia melhorar suas ações para que seus alunos possam evoluir, trabalhando em parceria com toda a comunidade escolar.

Entendemos que para uma educação de qualidade, inclui-se a preparação contínua do profissional o que também tem ganhado muita atenção. O Estado do Mato Grosso, juntamente com o município de Brasnorte, tem implementado estratégias próprias, fornecendo materiais, cursos de Formação de Professores. e Apoio Pedagógico e Plano de Recomposição da Aprendizagem e Avaliações externas e internas.

As avaliações servem como base para que possamos monitorar a evolução do aprendizado e com isso dia a dia buscarmos as mudanças necessárias para a educação possa continuar avançando.



META 7

Elevar o índice da população que frequenta a educação superior para, pelo menos, 33% (trinta e três por cento) da população Brasnortense com ensino médio concluído na faixa etária de 18 a 24 anos.

O município de Brasnorte acredita que a formação no ensino médio é o primeiro passo para aumentar o ingresso no ensino superior. Diminuir a evasão escolar e garantir um ensino público de qualidade permite que os jovens tenham a possibilidade de construir um futuro de mais oportunidades por meio de uma carreira.

Ofertar ensino superior para nossos munícipes sempre foi uma busca constante da secretaria de educação, seja através da rede privada ou da rede pública, onde o município já ofertou em anos anteriores o curso de história, matemática e recentemente uma turma de direito que teve formação no ano de 2024.

Com 50 vagas a serem ofertadas, uma nova turma de direito será formada em breve após a conclusão do processo de convenio, vestibular e início das aulas a ser ofertada pela UNEMAT em parceria com o Município de Brasnorte.

Ressaltando que quando você faz o ensino superior suas chances de ocupar funções melhores aumentam, e conseguindo, você tem maior oportunidade de realizar os seus desejos pessoais. Além disso, também, dependendo do conhecimento você pode usar para melhorar sua relação com você mesmo e as pessoas ao seu redor.

O município oferece ainda ensino superior através de polos anexos através de ensinos EAD e semipresenciais iniciados no ano de 2025.



META 8

Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores. E elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir 5% de profissionais com estas titulações.

A educação de qualidade é a que permite que as pessoas possam lutar contra as desigualdades, construir democracias eficientes e sociedades voltadas para uma cultura de paz.

Os grandes desafios da educação superior estão relacionados a inúmeras questões, principalmente a oferta do atendimento.

Os Professores concursados da Educação do Município possuem pós-graduações e até segunda licenciaturas, temos também mestres atuando na Rede Municipal e Estadual. Espera-se em breve que possamos ter Doutores atuando na nossa rede de ensino.

A falta de investimento é um dos fatores que impede que a educação avance com qualidade para todos. Um dos maiores desafios da Educação é oportunizar a rede de docentes a continuidade nas formações, seja pós graduação, mestrando ou até mesmo doutorados, pois sabemos que não é fácil atuar enquanto professor e ainda continuar estudando, mas se houver um incentivo por parte do MEC podemos ampliar a qualificação de nossos profissionais.

A Meta 18 é estratégica para o MEC, tendo em vista que, tornar a carreira dos profissionais da educação escolar básica atrativa e viável, constitui um importante fator para garantir a educação como direito fundamental, universal, e inalienável, superando o desafio de universalização do acesso e garantia de permanência.



META 09

Oportunizar formação específica inicial e continuada, de modo que todos que atuam na educação possuam formação em nível superior até o final da vigência deste plano.

A formação continuada é um processo profissionalizante do professor, voltado ao aperfeiçoamento dos seus saberes necessários para a sala de aula, tornando-o capaz de oferecer a qualidade de ensino esperada

Entendemos que a formação continuada é indispensável para que as instituições de ensino e equipes de educação acompanhem essas novidades e consigam evoluir e proporcionar uma educação ainda mais qualificada e completa aos alunos, promovendo impactos positivos em toda a comunidade escolar, promovendo e ofertando a todos os profissionais da educação, por seus segmentos.

A formação continuada, se constrói por meio de reflexão crítica sobre as experiências profissionais do professor. estimula o aprofundamento de conhecimentos e a ampliação de habilidades, A formação continuada é indispensável para que as instituições de ensino e equipes de educação acompanhem essas novidades e consigam evoluir e proporcionar uma educação ainda mais qualificada e completa aos alunos, promovendo impactos positivos em toda a comunidade escolar.

Desta forma, vimos que a formação inicial funciona como um quadro estruturador das bases sólidas, sendo capaz de dotar o professor de autonomia e de responsabilidade.



META 10

Formar, em nível de pós-graduação, 90% (noventa por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

A meta visa aprimorar a qualidade da educação através da formação continuada e qualificação dos professores da educação básica, com foco na contextualização das necessidades locais e na garantia de acesso a oportunidades de desenvolvimento profissional para todos.

Para tanto o município de Brasnorte não consegue oportunizar a seus profissionais a qualificação. Talvez num futuro próximo o governo federal ou estadual possa implantar um programa que auxilie os municípios nessa qualificação.



META 11

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três e meio por cento) até 2018 e, até o final da vigência deste PME, reduzir o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional Federal e Municípios, e defina obrigações recíprocas entre os partícipes.

Mesmo com significativos avanços nos índices de escolarização da população brasileira, as taxas de analfabetismo entre jovens e adultos ainda são elevadas, pois é maior o número dos que saem da escola apenas na condição de analfabetos funcionais.

Para combater o analfabetismo nessa faixa etária, o Ministério da Educação tem investido nas políticas de educação infantil e na verificação do efetivo aprendizado, a partir de avaliações como a Prova Brasil e a Provinha Brasil.

Além de aderir ao Programa Brasil Alfabetizado, do governo federal, que concede material didático e bolsas para alfabetizadores, estabeleceu acordo com o Movimento de Educação de Base (MEB) ligado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).



META 12

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação.

Temos ofertado vagas além do que estabelece a meta, porém o número de Evasão ainda é preocupante, pois nessa fase de idade é que o educando começa a ser inserido no mercado de trabalho, para buscar sua renda de sobrevivência, o Município junto ao Estado, estão buscando propostas de inovação para melhor atendimento à necessidade dessa meta.

A mudança tem como objetivos garantir a oferta de educação de qualidade à todos os jovens brasileiros e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade.

A meta visa garantir que a EJA não seja apenas um meio de concluir a educação básica, mas também um caminho para a inserção no mercado de trabalho por meio da oferta de cursos técnicos integrados ao ensino regular. Essa integração busca tornar a EJA mais atrativa e relevante para os jovens e adultos que buscam qualificação profissional e melhores oportunidades de emprego.

O município de Brasnorte ainda não aderiu ao Programa Pacto Nacional do EJA, mas entendemos que na próxima abertura de adesão é imprescindível que façamos a adesão para que possamos ampliar nosso leque de opções de ensino aos nosso jovens e adultos.



META 13

Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no município e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Enfrentamos diversas barreiras para o cumprimento dessa meta. No entanto, o aumento dos anos da educação obrigatória e a oferta de vagas não bastam. As barreiras que impediram – e ainda impedem – o acesso à educação por estes grupos demanda ações específicas para ser extinta e são necessárias políticas que olhem para a vulnerabilidade em que estão e desenvolvam ações de apoio capazes de reverter esse histórico de desigualdade.

O Mais MT Muxirum é uma iniciativa inovadora do Governo de Mato Grosso, em parceria com as prefeituras municipais, que busca alfabetizar jovens, adultos e idosos que não tiveram a oportunidade de aprender na idade adequada.

Atualmente o município de Brasnorte está trabalhando este projeto nas comunidades rurais e os resultados obtidos tem sido satisfatórios.



META 14

Ampliar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, de modo a triplicá-las até 2017.

Esta é uma meta que para ser cumprida precisa de investimentos direto do governo federal e estadual, implementando a educação técnica ou profissionalizante na grade curricular do ensino médio.



META 15

Universalizar, para a população de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou super dotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Temos no município de Brasnorte a Escola Especial Mundo Encantado que é anexa a APAE, um espaço escolar especial que visa atender as pessoas com deficiência de forma inclusiva, garantindo a eles o acesso à educação básica, proporcionando salas adaptadas, materiais adequados a cada deficiência e profissionais especializados para melhor atender a pessoa com deficiência.

Temos ainda atendimentos aos alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) englobam indivíduos com autismo, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância, entre outros, caracterizados por dificuldades nas interações sociais, comunicação e padrões de comportamento repetitivos. A educação especial, preferencialmente na rede regular de ensino, busca atender às necessidades educacionais desses alunos por meio de recursos e adaptações.



META 16

Buscar junto ao estado o atendimento a toda população indígena, em todos os níveis de ensino, em 100% (cem por cento) da demanda em idade apropriada até 2017, seja através do próprio estado ou de parcerias que cubra o custo desta modalidade.

Em 2018 foram estadualizadas 8 Escolas do 1º aos 5º anos, apenas optando pelo município a E.M.I.E.B CRAVARI atendendo do 1º aos 5º anos e em 2023 dando início ao processo da pré-escola.

O município de Brasnorte tem hoje em sua rede municipal alunos da etnia Manõki que estudam na Escola Municipal de Educação Básica Indígena Cravari.



META 17

Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do ano de vigência deste PME.

O município de Brasnorte implantou o Piso Nacional da Educação Básica aos professores em 2015, e vem fazendo o mesmo aos outros profissionais da educação.

Em 2025, o Ministério da Educação (MEC) publicou a Portaria nº 77, que define o reajuste do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) dos professores da educação básica pública em 6,27%. O novo valor do piso, válido a partir de 1º de janeiro de 2025, já foi implementado pela Prefeitura Municipal de Brasnorte e seus profissionais estão recebendo normalmente.



META 18

Garantir o cumprimento do plano de carreira para os profissionais da educação básica pública.

A Lei nº 059/2014. Art. 1º Institui regime jurídico dos profissionais da Educação do Sistema Público de Ensino do Município e Brasnorte e define Estatuto de Plano de Cargos e Carreiras e salários com finalidade de reestruturar e reorganizar legislação vigente.



META 19

Criar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, buscando recursos e apoio técnico da União para tanto.

No município de Brasnorte, a Gestão Democrática está baseada na coordenação de atitudes e ações que propõem a participação social, ou seja, a comunidade escolar (professores, alunos, pais, direção, equipe pedagógica e demais funcionários) é considerada sujeito ativo em todo o processo da gestão, participando e atuando de maneira ativa em todas as decisões da escola.

A escolha dos diretores está instituída pela prova de avaliação e estamos implementando a gestão democrática que irá realizar através de avaliação popular a escolha dos novos diretores.



META 20

Garantir, imediatamente, a aplicabilidade integral dos recursos financeiros públicos, conforme previsto em lei, destinados à educação.

O município de Brasnorte, tem o usado dos Recursos Financeiros da Educação aplicado no pagamento do salário dos professores, diretores e coordenadores educacionais, usado também em atividades como o custeio de programas de melhora da qualidade da Educação, a formação continuada dos professores, a aquisição de equipamentos, a construção e manutenção das escolas.



CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

O Plano Municipal de Educação Brasnortense, é um instrumento de planejamento, democrático de direito que orienta a execução e o aprimoramento de políticas públicas do setor. A avaliação do Plano Municipal de Educação foi realizada pela Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação, juntamente com o Fórum Municipal de Educação. Durante a análise do documento “Avaliação Bienal do Plano Municipal de Educação 2023 e 2024”, a Equipe avaliadora observou que, as metas de responsabilidade do município, foram, na maioria, atingidas com referência ao percentual previsto para o período. Algumas metas, não dependem somente da administração municipal, necessitando de uma parceria com os entes federados. A dificuldade encontrada continua, como nos anos anteriores, na falta de atualização de dados oficiais, por faixa etária da população ou por alguma discriminação encontrada nas metas.

A elaboração do Plano Municipal de Educação foi equivocada, em propor metas e estratégias quem dependem de cunho estadual e federal. O Plano Municipal de Educação está em progressão, pois a administração pública municipal tem se empenhado com ações planejadas, em regime de colaboração com os órgãos federados, angariando recursos financeiros para investimento numa boa estrutura física, por meio das reformas e construções realizadas, com aquisição de materiais de consumo necessários e equipe de trabalho capacitada para o desenvolvimento pedagógico nas instituições municipais de ensino, priorizando o conhecimento, o cuidado com o aluno, para que o desenvolvimento da educação atinja os melhores resultados.

Por fim, uma premissa indispensável de trabalho é o fato de que o plano tem de ter legitimidade para ter sucesso, um PME submetido ao amplo debate incorpora a riqueza das diferentes visões e vivências que a sociedade tem sobre a realidade que deseja alterar. Um Plano Municipal de Educação legítimo deve contar com o apoio de todos para monitorar seus resultados e impulsionar a sua concretização, através da mobilização da sociedade ao longo dos seus dez anos de vigência.



BRASNORTE
PREFEITURA

MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS



PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

BRASNORTE

2023 E 2024



A implementação de políticas educacionais: avaliando e monitorando o PME

O Plano Municipal de Educação do Município de Brasnorte, foi instituído pela Lei Municipal nº 1.770/2015, que contempla 20 metas e 228 estratégias, bem como os indicadores que abordam todas as etapas e modalidades do Educação do Município. Os processos de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação (PME) constitui um desafio do ponto de vista da efetivação de políticas públicas de planejamento no âmbito municipal o qual emerge a necessidade da construção de metodologias de monitoramento e avaliação das metas e estratégias construídas.

A Avaliação e monitoramento do PME deve ser, a critério do município, bienal e anual auxiliando na tomada de decisões, por parte dos dirigentes municipais, para melhorar a qualidade socialmente referenciada da educação. O monitoramento contínuo e avaliação periódica, deve significar uma oportunidade de melhorar a qualidade técnica do diagnóstico, de ampliar a participação social e de qualificar ano a ano a execução das metas.

Deve ser entendido como exercício contínuo de aproximação da gestão ao desejo da sociedade, em um trabalho coletivo e democrático, em que o estudante é o grande beneficiado. A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, juntamente com a Comissão de Monitoramento e Avaliação composta pelo Fórum Municipal de Educação e Equipe Técnica, realizaram a aferição do cumprimento das metas e estratégias conforme levantamento de dados oficiais e levantamento de diagnóstico, apurado por meio das evidências educacionais comprovadas pelas ações da Gestão Municipal. Este documento é anexo complementar ao Relatório de Monitoramento do Plano Municipal de Educação, que tem como objetivo dar transparência e efetividade às políticas públicas educacionais, com o intuito de organizar e concretizar as ações necessárias para o alcance dos objetivos e metas conforme definidos como prioritários e as metas e estratégias só gera valor se efetivamente implementado.



META 01 - Aumentar a oferta de educação infantil de forma a atender, em três anos, 40% da população de até 3 anos de idade e 80% da população de 4 e 5 anos e, até o final da década, alcançar a meta de 50% das crianças de 0 a 3 anos e 80% das de 4 e 5 anos.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.1) Definir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, metas de expansão das respectivas redes públicas de educação infantil segundo padrão nacional de qualidade, considerando as peculiaridades locais;

- **AÇÕES**

Foi realizado levantamento de demandas e constatado que precisamos novas Escolas de Educação Infantil para atendimento à população brasnortense.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Precisa construção de nova creche na cidade e no interior do município.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.2) Manter e ampliar, em regime de colaboração e respeitadas as normas de acessibilidade, programa nacional de construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos e mobiliários, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de educação infantil;

- **AÇÕES**

Foi realizado levantamento de demandas e protocolado junto ao FNDE o pedido de novas Escolas de Educação Infantil para atendimento a população brasnortense.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Nosso desafio é ampliar a oferta de vagas com a construção de nova Creche no Bairro Parque das Nações para atendimento da parte C da Cidade compreendendo os bairros daquele setor e a Cohab Residencial das Pedras. Também há a necessidade de uma creche no Distrito de Água da Prata para atender a demanda daquela região que é bem habitada e já suporta esse atendimento, bem como necessita.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.3) Aderir aos programas de avaliação que serão criados pelo Governo Federal, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes;

- **AÇÕES**

A Secretaria de Educação fez adesão a diversos programas do Governo Federal disponibilizados na Plataforma SIMEC e aguarda aprovação e liberação dos recursos e programas que irão melhorar a educação do município.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O governo federal precisa ser mais ágil quanto a liberação dos recursos, pois quando lançam um programa tipo as ações do PAR 4, é por que já houve um estudo da equipe técnica do MEC, então a agilidade na execução trará mais benefícios a toda rede, pois as melhorias necessárias são urgentes e estão defasadas.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.4) Articular a oferta de matrículas gratuitas em creches certificadas como entidades beneficentes de assistência social na área de educação com a expansão da oferta na rede escolar pública;

- **AÇÕES**

Sempre houve atendimento a todas as crianças que tem nos procurados nos últimos anos, algumas com atendimento de meio período e outros em período integral.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Para um melhor atendimento a população há a necessidade de ampliação da oferta para tempo integral, mas isso somente com ampliação de investimentos do governo federal para construção de novas escolas.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.5) Promover a formação inicial e continuada dos(as) profissionais da educação infantil, incluindo os profissionais da rede privada garantindo, progressivamente, o atendimento por profissionais com formação superior;

- **AÇÕES**

Sempre no início de cada ano letivo a Secretaria de Educação oferta formação a todos os profissionais da rede de ensino e também com outros programas do governo estadual e federal, tanto presenciais ou nas suas plataformas.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há a necessidade de ampliar essas formações, especialmente no que envolve as questões relacionadas as crianças com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento (TGD) ou altas habilidades/superdotação.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.6) Aderir aos programas do Governo Federal que estimule a articulação entre graduação e pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos;

- **AÇÕES**

Quando houve disponibilidade foi feito a adesão.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há a necessidade urgente do Governo Federal disponibilizar formações gratuitas aos profissionais da educação, principalmente para aqueles que já exercem suas atividades e não conseguem ampliar a qualificação devido a excesso de trabalho, mas com ações em plataformas se valendo da tecnologia, pode melhorar essas qualificações.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.7) Priorizar o acesso à educação infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos(as) alunos(as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou super dotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica;

- **AÇÕES**

O município tem feito esse atendimento dentro das suas possibilidades.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Ainda há muito a se fazer e para isso os governos estadual e federal precisam ser parceiros dos municípios. Em Brasnorte precisamos salas de recursos e formações específicas para os profissionais que trabalham com as crianças com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento (TGD) ou altas habilidades/superdotação.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.8) Aderir aos programas do Governo Federal que tem como estratégia implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade, independente da instituição que a criança estuda;

- **AÇÕES**

Até o presente momento não foi disponibilizado programa e ações do governo federal que visa atender esta meta.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

As famílias mais vulneráveis são as que mais necessitam de apoio dos governos estadual ou federal, e para isso precisa urgente um programa que envolva essas questões tanto na educação, saúde ou assistência, mas de forma unificada.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.9) Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do(a) aluno(a) de 6 (seis) anos de idade no ensino fundamental;

- **AÇÕES**

O município tem priorizado esse atendimento, fato que temos avançado muito nos índices educacionais.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há necessidade de mais apoio dos governos estadual e federal.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.10) Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância;

AÇÕES

O acompanhamento é realizado continuamente e os beneficiários dos programas de transferência de renda, são acompanhados pelo CRAS.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Melhorar o atendimento por parte do governo federal aos alunos mais vulneráveis.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.11) Estimular o acesso à educação infantil em tempo integral, para todas as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil;

- **AÇÕES**

Temos realizados tais atendimentos de acordo com a capacidade dos nossos espaços; mesmo de forma parcial a Secretaria de Educação tem buscado melhorar a atenção com algumas adequações, e esse atendimento é ofertado a crianças de 0 a 3 anos no período integral, atendendo a algumas exceções entre o período de distorção ou transição idade/série oferecendo ao educando de até 4 anos o atendimento de meio período..

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Conforme acesso a geração de políticas públicas, o município não oferta Educação Infantil em tempo integral a crianças de 0 a 5 anos em 100%, pois não há estrutura física e recursos financeiros para atender a demanda.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.12) Somente autorizar a construção e o funcionamento de instituições de educação infantil, públicas ou privadas, que atendam aos requisitos previamente definidos;

- **AÇÕES**

O conselho sempre que consultado fez o atendimento, sempre visando a qualidade.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Os governos estaduais e federal precisam auxiliar os municípios na ampliação da oferta, pois muitas vezes esse atendimento que se abre de forma privada serve como desafogo na educação pública e mesmo não tendo a qualidade necessária é uma forma de colaboração com os municípios.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.13) Elaborar, no prazo de dois anos, padrões mínimos de infraestrutura para o funcionamento adequado das instituições de Educação Infantil (creches e pré-escolas) públicas e privadas, que, respeitando as diversidades regionais, assegurem o atendimento das características das distintas faixas etárias e das necessidades do processo educativo quanto a:

- a. Espaço interno, com iluminação, insolação, ventilação, visão para o espaço externo, rede elétrica e segurança, água potável, saneamento básico;
 - b. Instalações sanitárias para higiene pessoal das crianças;
 - c. Instalações para preparo e/ou serviço de alimentação;
 - d. Ambiente interno e externo para o desenvolvimento das atividades, conforme as Diretrizes Curriculares e a metodologia da Educação Infantil, incluindo o repouso, a expressão livre, o movimento e o brinquedo;
 - e. Mobiliários, equipamentos e materiais pedagógicos;
- Adequação às características das crianças especiais.

- **AÇÕES**

O município trabalhou e trabalha constantemente para que as melhorias nas escolas públicas municipais sejam realizadas de forma contínua, mesmo diante da demanda e dos poucos recursos.

Reformas de banheiros, salas de aulas, construção de novos refeitórios e trocas de mobiliários podemos destacar com ações nos últimos dois anos.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Se houver mais investimentos dos governos estadual e federal, aos poucos podemos ir sanando de vez as demandas e tornarmos nossas escolas cada vez melhor para atendimentos aos alunos e professores, bem como a comunidade escolar em geral.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.14) Garantir que o município tenha definido sua política para a Educação Infantil, com base nas diretrizes e sugestões de referenciais curriculares nacionais e nas normas complementares estaduais e municipal;

- **AÇÕES**

O município de Brasnorte há anos já implantou sua política de Educação com apoio e acompanhamento dos conselhos.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Sempre há necessidades de melhorias na educação.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.15) Garantir que, no prazo de 01 (um) ano a partir da aprovação deste plano, todas as instituições que ofertam a Educação Infantil tenham formulado seus projetos pedagógicos com a participação dos profissionais de educação e comunidade escolar, observando o Plano Nacional de educação infantil e os seguintes fundamentos norteadores:

- a) princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- b) princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- c) princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

- **AÇÕES**

Município atendeu a esta condicionalidade.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Talvez seja necessária uma reformulação no plano.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.16) Garantir alimentação escolar adequada para todas as crianças atendidas nos estabelecimentos públicos e conveniados de Educação Infantil;

- **AÇÕES**

O município sempre prezou pela qualidade na alimentação escolar.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Podemos avançar mais, com a colaboração do governo federal.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.17) Garantir ações complementares socioeducativas de apoio às famílias de crianças de 0 a 05 anos, tais como palestras sobre desenvolvimento infantil e oficinas pedagógicas, promovendo a interação pais/crianças;

- **AÇÕES**

Sempre que possível são realizadas ações que envolvem as famílias junto a escola.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Precisa criar mecanismos e forma de envolver mais as famílias junto a rede de ensino, uma vez que a educação é dever da família enquanto a educação fornece o conhecimento.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.18) Assegurar, o fornecimento de materiais pedagógicos adequados às faixas etárias e às necessidades do trabalho educacional, de forma que, em até três anos, sejam atendidos os padrões mínimos legais;

- **AÇÕES**

O município tem ofertado todos os materiais necessários.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Sempre há a necessidade de buscas na melhoria do atendimento.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.19) Incentivar maior envolvimento dos conselhos escolares e outras formas de participação da comunidade escolar e local, para melhoria do funcionamento das instituições de Educação Infantil, e do enriquecimento das oportunidades educativas e dos recursos pedagógicos;

- **AÇÕES**

Todas as escolas do município têm seus conselhos bem participativos.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há a necessidade de envolver cada vez mais não somente os conselhos, mas também a rede de pais, não generalizando, mas enquanto uns são participativos, outros não participam de reuniões ou outras ações na escola.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.20) Buscar junto à União e ao Estado em regime de colaboração, programas que venham realizar as seguintes metas:

a) Que todos os dirigentes de instituições de Educação Infantil possuam formação de nível superior, dando preferência àqueles com especialização na área;

b) Que todos os professores da educação infantil tenham habilitação de nível superior;

c) Que os técnicos de desenvolvimento infantil participem de formação continuada específica, ministrada pela escola e/ou pela SMEC.

- **AÇÕES**

O município conseguiu avançar nessa estratégia e hoje temos um quadro consolidada.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Conhecimento nunca é demais, e sempre há que estar incentivando os profissionais da educação a buscarem mais qualificações, seja com pós, mestrados, doutorados ou formações continuadas.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.21) Prover transporte escolar, aos alunos do campo, quando necessário, com a colaboração financeira da União e do Estado, garantindo que cada ente assuma suas responsabilidades, de forma a garantir a escolarização dos alunos;

- **AÇÕES**

O município tem se esforçado muito para que o atendimento aos alunos do campo seja feito em sua totalidade. Mesmo sendo um município com grandes extensões o atendimento está sendo feito.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Precisa mais investimentos dos governos estaduais e federal. O município transporta diariamente alunos da rede estadual e contudo o valor repassado ao município não é o suficiente para esse atendimento. E outro fator que dificulta o atendimento é a falta de veículo escolar e talvez o governo federal pudesse incluir em sua frota escolar, veículos de menor porte, o que iria facilitar muito em linhas longe com poucos alunos.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.22) Criar banco de dados, em parceria com outras secretarias por meio de censo educacional, das crianças fora da escola, por bairro e por distrito, de residência e/ou locais de trabalho dos pais, visando localizar a demanda e ampliar a oferta de educação infantil;

- **AÇÕES**

Esta é uma estratégia que ainda necessita atenção especial.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

A falta de recursos humanos, veículos, entre outras ações dificulta muito avançar nesta estratégia; talvez a busca ativa possa ser uma ferramenta de solução, mas para isso é necessária uma equipe própria para isso.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.23) Manter e aperfeiçoar o funcionamento do sistema de supervisão de Ensino, apoio técnico e pedagógico, organizado a fim de garantir que as ações desenvolvidas atendam a duplo objetivo:

- a. Assessorar a Educação Infantil nos aspectos pedagógico, técnico e de gestão;
- b. Assegurar o cumprimento das normas e padrões emanados da Secretaria Municipal de Educação e do Conselho Municipal de Educação, bem como, de toda a legislação vigente;

- **AÇÕES**

O município tem cumprido essas ações.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Sempre há o que melhorar.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.24) Reivindicar a revisão do financiamento da Merenda Escolar para Educação Infantil pública e conveniada, bem como, aumentar o valor per capita dia, como parte de ações implementares pelo (PNAE) Programa Nacional de Alimentação Escolar;

- **AÇÕES**

Essa reivindicação deve partir do estado, pois os municípios não tem esse poder de voz perante ao MEC.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Essa reivindicação não seria necessária se o governo federal tivesse uma política educacional de qualidade, pois o valor repassada é praticamente uma piada, pois com menos de R\$ 1,00 por aluno como oferecer uma alimentação escolar de qualidade? Não fosse os recursos dos municípios o atendimento seria praticamente impossível.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.25) Garantir que a organização de grupos de crianças decorra de acordo com as especificidades da proposta pedagógica, seguindo a relação professor /aluno:

- a. crianças de até 1 ano – 6 a 8 alunos/ 1 professor e 1 auxiliar;
- b. crianças de 1 a 2 anos – 8 a 10 alunos/ 1 professor e 1 auxiliar;
- c. crianças de 2 a 3 anos – 12 a 15 alunos/ 1 professor e 1 auxiliar;
- d. crianças de 3 a 5 anos – 20 a 25 alunos/ 1 professor e 1 auxiliar

- **AÇÕES**

O município vem atendendo parcialmente esta estratégia. Avançamos muitos mas diante das dificuldades financeiras ainda não conseguimos atender da forma necessária.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Conforme Resolução Normativa nº 001/2022- Estabelece critérios para a Composição de Turmas das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino do município de Brasnorte, Estado Mato Grosso.

Art.1º Determinar que compete à Equipe e ao Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar a organização e composição de turmas nas unidades escolares.

Art.3º As turmas serão compostas e organizadas considerando a proposta pedagógica da unidade escolar, recomendando-se no geral a seguinte relação TDI Técnico Desenvolvimento Infantil / educando/professor/educando

I- Na Etapa Educação Infantil:

a) Bebês (0 a 1 ano e 6 meses) I Fase

Berçário I: 06 a 08 alunos: 02 TDI

Berçário II 8 a 10 alunos: 02 TDI

Berçário III: 10 a 12 alunos: 02 TDI

b) Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3c anos e 11 meses) II Fase

Maternal I: 10 a 15 alunos: 1 Professor e 1 Auxiliar

Maternal II: 15 a 20 alunos: 1 professor e 1 Auxiliar

c) Crianças pequenas (4 a 5 anos e 11 meses)

Pré I: de 4 a 5 anos- de 15 a 20 alunos: 1 Professor

Pré II: de 5 a 6 anos- de 15 a 20 alunos: 1 Professor



META 02 - Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos pelo menos 96% (noventa e seis por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.1) Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, podendo-se utilizar parte das horas atividades para desenvolver este trabalho.

- **AÇÕES**

O Estado fez o redimensionamento dos alunos e com isso o município deixa de atender o ensino fundamental.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Relatamos que há a necessidade de reformulação da proposta de redimensionamento quanto às vagas ofertadas nas redes municipal e estadual, pois até o momento, comprovou-se a dificuldade de algumas famílias se deslocarem para escolas distantes, além disso, há uma insegurança dos profissionais da educação com relação aos seus planos de carreira.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.2) Fortalecer o diálogo com a rede privada de ensino o direito à hora atividade a seus professores;

- **AÇÕES**

Atendemos parcialmente esta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Devido ao número de alunos atendidos na Rede Particular no nosso município não se faz possível ainda o direito do pagamento da hora atividade, pois o número de alunos atendidos por essa rede ainda é pequeno.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.3) Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento condições adequadas para o sucesso escolar dos alunos, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;

- **AÇÕES**

Estratégia sendo cumprida parcialmente.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há a necessidade de envolver todos com a classe escolar; questões de violências, preconceitos e discriminações não estão apenas na rede escolar, mas principalmente na sociedade.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.4) Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;

- **AÇÕES**

Dentro do possível a busca ativa é realizada pela própria escola, principalmente nas comunidades rurais.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Para realmente trabalhar a busca ativa de forma efetiva, há de se envolver diversos setores da sociedade, mas é fundamental que se tenha uma equipe própria apenas para trabalhar a Busca Ativa, ainda mais levando em conta a dimensão geográfica do município de Brasnorte. E para se ter uma equipe efetiva requer investimentos de recursos financeiros e somente com ajuda do governos estadual e federal poderá ser implementado esta ação.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.5) Desenvolver tecnologias pedagógicas e capacitar os profissionais de acordo com o avanço tecnológico, que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial, das escolas do campo e das comunidades indígenas;

- **AÇÕES**

O município em parceria com o governo do estado tem avançado nessa questão; a implantação de Chromebook em todas as escolas oportunizou aos alunos uma nova opção de desenvolvimento do conhecimento.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

A ideia da implementação dos Chromebook foi de grande importância, porém a não capacitação dos profissionais da escola para trabalharem com os equipamentos tem dificultado muito o avanço do recurso. Se houver um investimento na formação de um professor específico em cada escola para trabalhar a parte de computação (que por sinal é uma das condicionalidades do VAR) certamente o melhor uso dos equipamentos irá alavancar os índices de avanço escola.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.6) Disciplinar, no âmbito dos sistemas de ensino, a organização flexível do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local, a identidade cultural e as condições climáticas da região;

- **AÇÕES**

O município tem calendário escolar que segue a calendário do estado, uma vez que o transporte de alunos é feito de forma conjunta.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Certamente há situações que poderiam ser revistas, principalmente nas comunidades rurais em períodos chuvosos, que dificultam muito o transporte escolar, devido a precariedades nas estradas.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.7) Promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos alunos dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural;

- **AÇÕES**

O município de Brasnorte tem poucos movimentos culturais. De forma escassa mas que ocorre em determinadas escolas é o intercambio com as comunidades indígenas de nosso município.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Por ser um município que temos 4 etnias indígenas, poderia ser criada um maior intercâmbio cultural das escolas com visitas nas aldeias.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.8) Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.

- **AÇÕES**

As escolas tem feito sempre ações que visam aproximar os pais das escolas.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Uma forma de aproximar mais os pais, alunos e toda a comunidade escolar, talvez seria a criação de eventos esporádicos nas escolas, sejam eles culturais, esportivos ou ate mesmo culinários que são ações que certamente podem envolver a todos e ate mesmo ter retorno financeiro a escola se for bem explorado.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.9) Oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive mediante certames e concursos nacionais.

- **AÇÕES**

Não há um cronograma municipal, mas as escolas cada uma a sua maneira tem feito as ações em sua comunidade escolar.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O leque é amplo, festivais de danças, musicas, feiras de ciências e entre outros são estratégias que necessitam ser implantadas, afinal a formação do ser humano não deve se restringir apenas a aula em si, dentro do espaço escolar.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.10) Promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de disseminação do desporto educacional;

- **AÇÕES**

A educação física vem sendo trabalhada nas escolas, porem algumas atividades esportivas podem e devem ser ofertadas aos alunos.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

A Secretaria de educação por anos realizou os Jogos Escolares Brasnortense, que envolviam diversas modalidades esportivas, e oportunizavam diversos alunos na continuidade com participações em competições intermunicipais e ate mesmo estaduais. Há a necessidade de se retomar essas ações.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.11) Garantir relação professor/criança, infraestrutura e material didático adequados ao processo educativo, considerando as características das distintas faixas etárias, conforme os padrões do CAQ (Custo Aluno Qualidade).

- **AÇÕES**

O atendimento vem sendo feito de acordo com as possibilidades.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Para se melhorar os atendimentos sempre há que se ter melhorias nas questões financeiras e para isso o governo estadual e federal precisam ser parceiros dos municípios.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.12) Atender a demanda de transporte escolar para alunos oriundos da zona rural, terras indígenas e assentados, em regime de colaboração entre União, Estado e Municípios, observando aos princípios básicos de segurança exigidos pelo Departamento Nacional de Trânsito, e ainda, levando em consideração:

- a) Tempo de permanência e idade mínima dos alunos que se beneficiarão dele;
- b) Presença de um monitor por veículo para ajudar o motorista a cuidar dos alunos.

- **AÇÕES**

O município tem feito o atendimento a todos não de forma como deveria, pois não temos monitores nos veículos bem como o tempo de esperar em algumas localidades não há como ser reduzida devido à falta de veículos.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Observamos que apesar de ser grande o empenho do município em ofertar a presença de um monitor em cada veículo durante o transporte escolar dos alunos priorizando a maior segurança e zelo para com os alunos, ainda não se faz possível, pois o deslocamento dos ônibus escolares nos mais diversos locais gera um custo ainda de grande impacto ao município, sendo que o mesmo ainda não dispõe de recursos financeiros necessários, não sendo possível ofertar esse profissional.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.13) Buscar a regularização do fluxo escolar reduzindo em 50%, em 05 anos e 80% na vigência do Plano as taxas de repetência e evasão, por meio de programas de aceleração da aprendizagem e de recuperação paralela ao longo do curso, garantindo efetiva aprendizagem.

- **AÇÕES**

O município tem trabalhado para que nenhuma criança fique fora da escola e que dentro do possível tenha o melhor atendimento.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Com a implementação de políticas ilusórias tanto do governo estadual e federal de que alunos não devem ser reprovados, a qualidade do ensino e conhecimento vem ficando em segundo plano.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.14) Buscar, no prazo de 01 ano, padrões mínimos nacionais de infraestrutura para o Ensino Fundamental, compatíveis com o tamanho dos estabelecimentos e com as realidades regionais, incluindo:

- a. Espaço, iluminação, insolação, ventilação, água potável, rede elétrica, segurança e temperatura ambiente;
- b. Instalações sanitárias adequadas e para higiene;
- c. Espaços adequados para esportes, recreação, biblioteca e serviço de merenda escolar;
- d. Adaptação dos edifícios escolares para o atendimento dos alunos portadores de necessidades especiais;
- e. Atualização e ampliação do acervo das bibliotecas;
- f. Mobiliários, equipamentos e materiais pedagógicos;
- g. Telefonia rural e internet de qualidade;
- h. Informática e equipamento multimídia para o ensino que atendam a demanda.

- **AÇÕES**

As escolas tem se esforçado para manter seus espaços adequados, e os alunos tem tido um atendimento bom dentro do possível.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Toda melhoria, principalmente no que tange estruturas e espaços físicos requer alto nível de investimento e somente o município não consegue fazer essa manutenção. É preciso sair do discurso e ir para as ações formais (liberação de recursos) quando se diz em investimentos do governo estadual e federal no auxílio aos municípios.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.15) A partir do segundo ano de vigência deste plano, somente autorizar a construção e funcionamento de escolas que atendam aos requisitos de infraestrutura definidos.

- **AÇÕES**

Acompanhamento feito de acordo com as normas previstas.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

A maior dificuldades de municípios pequenos é que sempre que surge uma escola privada, as mesmas são instaladas em espaços já existentes, fazendo-se as adequações possíveis para melhor atendimento dos alunos.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.16) Assegurar que, em cinco anos, todas as escolas atendam todos os itens citados acima;

- **AÇÕES**

Os espaços físicos do município na medida do possível sempre priorizaram pela melhor oferta e atendimento a comunidade escolar.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Com os recursos que os governos do estado e federal disponibilizam, bem como as arrecadações municipais, é quase uma utopia que nossas escolas consigam estar aptas de acordo com o plano.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.17) Incentivar a participação dos conselhos em todas as escolas na formulação de seus projetos políticos pedagógicos, com observância das Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental e dos Parâmetros Curriculares Nacionais;

- **AÇÕES**

As escolas do município sempre envolveram os conselhos em seus projetos.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Um desafio é envolver não somente os conselhos mas toda comunidade escolar.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.18) Estimular a participação da comunidade na gestão das escolas, universalizando, a instituição de conselhos escolares ou órgãos equivalentes;

- **AÇÕES**

Atualmente os conselhos escolares tem a participação de pais em suas composições e a participação tem sido de forma ativa.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há de se criar mecanismos de envolver nas questões escolares não apenas aqueles que atuam nos conselhos, mas de forma ampla todos que tem seus filhos matriculados.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.19) Integrar recursos do Poder Público destinado à política social, em ações conjuntas da União, dos Estados e Municípios, para garantir entre outras metas, a Renda Mínima Associada a Ações socioeducativas para as famílias com carência econômica comprovada;

- **AÇÕES**

A oferta de merenda de qualidade, transporte, materiais didáticos e pedagógicos a todos alunos garante principalmente as famílias de menor poder aquisitivo uma qualidade a seus alunos.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Os recursos destinados pelo governo federal com programas de transferência de renda, complementam e asseguram uma melhor qualidade na vida familiar, porem é imprescindível que houvesse transferências de rendas específicas assegurando a participação desses alunos na escola.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.20) Manter e consolidar o programa de avaliação do livro didático criado pelo Ministério da Educação, assegurando que todas as escolas participem da escolha do mesmo, estabelecendo entre seus critérios a adequada abordagem étnicas e a eliminação de textos discriminatórios ou que reproduzam estereótipo acerca do papel da mulher, do negro e do índio;

- **AÇÕES**

O município sempre se utiliza dos programas que o governo oferece.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Um dos problemas corriqueiros é que o MEC sempre se utiliza do censo do ano anterior para disponibilizar recursos financeiros, bem como os livros didáticos.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.21) Transformar progressivamente as escolas unidocentes em escolas de mais de um professor, levando em consideração as especificidades, a realidade e as necessidades pedagógicas e de aprendizagem dos alunos;

- **AÇÕES**

Em salas com alunos que demandam cuidados especiais, já implantamos a uni docência.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Ainda há o que se avançar pois existem situações que até demandam mais de 01 acompanhante, principalmente na área rural, porém não dispomos de recursos financeiros para contratação de profissionais.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.22) Prover de transporte escolar à zona rural e escolas indígenas, com a colaboração financeira da União e do Estado, de forma a garantir a escolarização dos alunos, atendendo inclusive alunos matriculados na rede privada oriundos do campo, onde já existe linha do transporte;

- **AÇÕES**

Estamos atendendo a todos, mesmo que em algumas localidades de forma parcial.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Observa-se que não se faz necessário o uso do Transporte Escolar na Rede Privada, pois não há alunos com necessidade desse transporte.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.23) Garantir com a colaboração da União, Estado e Município, o provimento da alimentação escolar e o equilíbrio necessário, garantindo os níveis calóricos proteicos por faixa etária;

- **AÇÕES**

A rede municipal dispõe de nutricionista na elaboração dos cardápios e com isso a alimentação escolar oferecida atende os níveis calóricos em todas suas faixas etárias.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Somente é possível a alimentação adequada por que o município arca com os custos; o valor repassado pelo governo federal é insignificante diante das despesas.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.24) Estabelecer, em dois anos, a reorganização curricular dos cursos noturnos de EJA, de forma a adequá-los às características da clientela, com o apoio do Conselho Municipal de Educação;

AÇÕES

O município tem ofertado o ensino.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Através do governo, o Programa MUXIRUM em parceria com o município presta o atendimento ao público jovem e analfabetos a partir de 15 anos e/ou aos que queiram aprimorar essa atividade. Há o programa do EJA do Governo Federal disponível na plataforma SIMEC porém não houve uma melhor explanação de como será implantado nos municípios. Diante da dúvida o município não fez a adesão no prazo estabelecido.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.25) Prever formas mais flexíveis de organização escolar para o campo, bem como a adequada formação profissional dos professores, considerando a especificidade do educando e as exigências do meio;

- **AÇÕES**

Atendimento feito de forma satisfatória.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Sentar e ouvir as dificuldades da comunidade escolar que possam propor algumas mudanças ou adequações na organização escolar e auxiliar os profissionais da educação em suas formações.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.27) Ampliar a oferta de livros de literatura, didático-pedagógico e de apoio ao professor;

- **AÇÕES**

O município tem proporcionado as escolas a aquisição de livros e materiais pedagógicos que possam melhorar o apoio aos professores e desenvolvimento dos alunos.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O Programa Cantinho da Leitura é uma iniciativa do governo que vai atender as melhorias na oferta da leitura, foi bem pensado, porém sua execução está sendo mal feita; os valores são baixos e a liberação em etapas está dificultando o programa.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.28) Garantir atendimento semi-integral, a partir da vigência do plano, de maneira gradativa, aos alunos usuários do transporte escolar das escolas do campo e indígenas;

- **AÇÕES**

Devido a distância nas comunidades rurais e o tempo ainda não é possível esse atendimento.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Somente com disponibilidade de recursos estaduais e federal poderá haver avanço nessa estratégia

- **ESTRATÉGIA**

2.3.29) Manter e buscar a permanência constante do aluno na escola, proporcionando um ensino de qualidade, garantindo o rendimento escolar do aluno respeitando as especificidades e as demandas da comunidade, a partir da aprovação deste Plano.

- **AÇÕES**

Algumas escolas do município têm ofertado o atendimento.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

As escolas demandam de recursos para ampliação do atendimento.



META 03 - Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

- **ESTRATÉGIA**

3.1.1) Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças;

- **AÇÕES**

Estruturamos nossos planos de acordo com a BNCC.

O uso dos materiais, plataformas e processos disponibilizados pelo MEC é realizado pela equipe gestora e pedagógica nas escolas. Foram disponibilizados cursos pela SEDUC, CEFAPRO, para os profissionais nas plataformas digitais como o MEET, Teams e outros, afim de possibilitar uma educação à distância com qualidade.

O Programa ALFABETIZA vem fortalecendo os municípios com ênfase na Alfabetização das crianças até 2º ano do Ensino Fundamental, com estrutura de gestão, criação de instrumentos legais assegurando às crianças, o direito à alfabetização na idade certa.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

A meta 03 tem como principal objetivo melhorar os índices de aprendizagem dos alunos Dos 1º e 2º anos, apesar de todos os desafios pós pandemia do COVID 19, entendemos que o índice de aprendizagem foi elevado. Entendemos que para uma educação de qualidade, inclui-se a preparação contínua do profissional o que também tem ganhado muita atenção.

- **ESTRATÉGIA**

3.1.2) Aderir aos instrumentos de avaliação nacional periódicos e específicos para aferir a alfabetização das crianças, aplicados a cada ano, bem como estimular os sistemas de ensino e as escolas a criarem os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos até o final do terceiro ano do ensino fundamental;

AÇÕES

O município participa das provas do SAEB e também do Alfabetiza MT.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

As avaliações são muito importantes, precisa ampliar as avaliações e criar mecanismos para que todos os alunos possam ser avaliados.



- **ESTRATÉGIA**

3.1.3) Adquirir, selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a alfabetização de crianças, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas, devendo ser disponibilizadas, preferencialmente, como recursos educacionais abertos;

- **AÇÕES**

O município tem investido em tecnologias para alavancar a educação.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Incluir novas propostas tecnológicas e aquisição de equipamentos como tablets, notebooks, ou mesmo instalar uma sala de informática em todas as escolas é uma meta que ira contribuir muito na formação acadêmica, e pode ser trabalhada em todas os níveis da educação.

- **ESTRATÉGIA**

3.1.4) Apoiar a alfabetização de crianças do campo, indígenas, e de populações itinerantes, com a produção de materiais didáticos específicos, e desenvolver instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna como forma de fortalecimento da identidade cultural;

- **AÇÕES**

O município vem ofertando os materiais didáticos necessários e as escolas indígenas tanto municipal quanto estadual, contemplam em seu plano pedagógico a língua materna, fortalecendo a identidade cultural, bem como perpetuando a continuidade da etnia e suas ancestralidades.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

As escolas do campo podem implementar em seus PPP uma linguagem mais formal no que tange as vida no campo (trabalho, manuseio da terra, criações, plantações entre outros), e as comunidades indígenas podem trabalhar não só a linguagem materna mas também feiras de ciências trabalhando e mostrando a sociedade em geral a cultura na forma mais ampla.



- **ESTRATÉGIA**

3.1.5) Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores para a alfabetização;

- **AÇÕES**

O município tem trabalhado essas formações em parceria com o Alfabetiza MT.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Precisamos avançar nas formações, visando sempre a qualificação de nossa equipe docente.



META 04 - Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 65% (sessenta e cinco por cento).

- **ESTRATÉGIA**

4.1.1) Aderir programa nacional de renovação do ensino médio, a fim de incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte, garantindo-se a aquisição de equipamentos e laboratórios, a produção de material didático específico, a formação continuada de professores e a articulação com instituições acadêmicas, esportivas e culturais;

- **AÇÕES**

Todas as unidades escolares desenvolvem práticas pedagógicas interdisciplinares que envolvem projetos pedagógicos, ações institucionais coletivas de acordo com a organização curricular desta etapa.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Utilizar o sistema de acompanhamento e avaliação disponibilizado pelo MEC ou SEDUC para monitorar os resultados obtidos na implementação do currículo das escolas que atendem em tempo integral, objetivando se necessário o replanejamento das ações implementadas.

Debater, avaliar e implementar, a partir da implantação deste Plano, a organização do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, conforme previsto na legislação vigente, priorizando a qualidade do ensino-aprendizagem, a universalização do ensino e a gestão democrática.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.2) Garantir a fruição de bens e espaços culturais, de forma regular, bem como a ampliação da prática desportiva, integrada ao currículo escolar;

- **AÇÕES**

Uma estratégia que vem sendo pouco trabalhada.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É necessário que as escolas entendam a importância da cultura e do esporte na formação acadêmica. Ampliar as aulas culturais e principalmente a educação física, certamente ira contribuir para a permanência de alunos e maior participação nas aulas.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.3) Fomentar a expansão das matrículas gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e das pessoas com deficiência e/ou surdez;

- **AÇÕES**

O estado vem gradativamente implementando a educação profissional nas escolas.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso urgente que os governos federal e estadual implantem em todas as escolas a educação profissionalizante em sua grade curricular.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.4) Aderir aos programas do Governo Federal que façam a estruturação e fortalecimento do acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda, no ensino médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à adolescência e juventude;

- **AÇÕES**

Implantando em 2024 o programa já foi aderido pelo município.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há a necessidade de implementar políticas públicas dentro das escolas com campanhas efetivas para evitar discriminações, bullying, bebidas e drogas entre outros problemas que assolam a juventude atual.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.5) Fomentar programas de educação e de cultura para a população urbana e do campo de jovens, na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos, e de adultos, com qualificação social e profissional para aqueles que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar;

- **AÇÕES**

Pouco tem sido feito nessa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso que sejam implantadas mais programas e ações em parcerias com município, estado e nação para que nossos jovens possam ter acesso a programas eficazes na expansão da cultura e educação.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.6) Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito ou quaisquer formas de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão;

- **AÇÕES**

Não existem ações para garantias de direitos daqueles que sofrem preconceitos nas escolas.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso urgente que punições severas sejam implementadas em espaços de ensino, para assegurar que aqueles que sofram preconceitos ou discriminações não abandonem a escola.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.7) Garantir a relação professor/estudante, infraestrutura e material didático adequados ao processo educativo, considerando as características desta etapa de ensino, conforme os padrões do CAQ -Custo Aluno Qualidade;

- **AÇÕES**

Vem sendo executadas pelo município.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso uma melhor interação professor e aluno. Humanizar mais as partes para que harmonicamente a educação seja trabalhada em consonância e eficiência.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.8) Manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo, por meio do acompanhamento individualizado do estudante com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no tempo escolar de maneira compatível com sua idade;

- **AÇÕES**

Essas ações estão garantindo que todos os alunos tenham a oportunidade de aprender e avançar na sua trajetória escolar de forma satisfatória e compatível com sua faixa etária.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Embora esses programas visem reduzir a defasagem idade-série, é importante considerar a possibilidade de que eles se tornem um paliativo, mascarando problemas mais profundos na qualidade da educação e no acompanhamento individualizado. É necessário avaliar a eficácia dessas ações, a formação dos professores e a adequação das metodologias utilizadas, para garantir que a correção de fluxo não apenas avance o estudante no tempo escolar, mas também promova uma aprendizagem significativa e duradoura.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.9) Implantar, imediatamente, em todas as escolas, uma organização curricular para o ensino noturno regular, de modo a atender as especificidades do aluno trabalhador;

- **AÇÕES**

Ainda há necessidade de avançar esta organização curricular.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Atender o aluno trabalhador, é uma medida necessária e positiva, mas requer uma atenção específica para garantir sua efetividade. A medida aborda a desigualdade educacional, mas sua implementação exige atenção a diversos fatores para evitar problemas como sobrecarga de trabalho para professores e falta de recursos.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.10) Implantar e ampliar a oferta do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional para atender a demanda.

- **AÇÕES**

Atender à demanda por formação profissionalizante integrada ao ensino médio, combinando conhecimentos gerais com habilidades técnicas específicas, mesmo que de forma gradativa as escolas vem tentando ofertar novas oportunidades aos alunos.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP) busca unir a formação geral básica com a formação técnica, preparando os alunos para o mercado de trabalho e para o ensino superior. No entanto, a implementação e expansão dessa modalidade esbarra em questões como a infraestrutura adequada, a formação de professores e a própria demanda dos alunos e do mercado.

- **ESTRATÉGIA**

- 4.1.11) Fomentar a expansão das matrículas gratuitas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e das pessoas com deficiência;

- **AÇÕES**

Ainda não há efetividade nesta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Fomentar a expansão de matrículas gratuitas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, considerando as especificidades de diferentes grupos sociais, revela desafios e potencialidades. A iniciativa é crucial para a inclusão social e profissional, mas requer atenção a diversos aspectos para sua efetiva implementação.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.12) Buscar cursos profissionalizantes presenciais e a distância, com elevação da escolaridade, para atender demandas específicas, especialmente as comunidades indígenas, trabalhadores que atuam em setores econômicos sazonais e adolescentes em processo de ressocialização;

- **AÇÕES**

Ainda não há efetividade nesta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há a necessidade de implementar cursos presenciais ou semipresenciais principalmente aos alunos em comunidades rurais e indígenas voltada especialmente ao trabalho que envolvam as comunidades, ampliando as opções de trabalho e formação do aluno.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.13) Buscar no Governo Estadual equipamentos de informática, na proporção mínima de um conjunto (computador conectado à internet, impressora e data show) para cada grupo de 20 alunos do ensino médio;

- **AÇÕES**

As escolas já dispõem desses recursos.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O governo tem oportunizado aos alunos mais opções para auxiliá-los em seus estudos, porém ainda há muito o que ser feito. Salas de informática modernas, distribuição de notebooks, tablets e outras ações podem ampliar o leque na formação educacional e também como ferramentas de ensino.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.14) Buscar no Estado atendimento imediato, a demanda por ensino médio nas populações do campo, nas comunidades indígenas preferencialmente com professores das próprias comunidades;

- **AÇÕES**

- Vem sendo executadas pelo município. Atualmente podemos afirmar que praticamente todos os profissionais que atendem os alunos rurais e indígenas moram nas comunidades em que atuam, facilitando cada vez mais o atendimento e interação aluno e professor, bem como a maior proximidade com os pais e toda a comunidade escolar.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O governo federal e estadual precisa oportunizar aos profissionais que atuam nessas localidades formações EAD haja vista a impossibilidades desses profissionais se ausentarem do trabalho para buscarem essas qualificações.

- **ESTRATÉGIA**

- 4.1.15) Estruturar e fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda, no ensino médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências; práticas irregulares de trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce; em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à adolescência e juventude;

- **AÇÕES**

Há a necessidade de ações mais efetivas.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Toda ação é necessário investimentos, e para isso o governo precisa disponibilizar recursos financeiros as instituições de ensino, garantindo a eficiência na implementação dessas ações.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.16) Promover, até o final deste Plano, o atendimento da totalidade dos egressos do Ensino Fundamental e a inclusão dos alunos com defasagem de idade e dos que possuem necessidades especiais de aprendizagem;

- **AÇÕES**

Em atendimento na rede de ensino;

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Precisa de uma atenção especial para os alunos que possuem déficits ou defasagem no aprendizado, para tanto é preciso preparar a escola em sua totalidade, mudando a mentalidade da direção, coordenação e professores, pois muitas das vezes o que de fato falta ao aluno é apenas um pouco mais de empatia e atenção.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.17) Melhorar o índice de aprendizagem dos alunos do Ensino Médio, de forma a atingir níveis satisfatórios de desempenhos definidos e avaliados pelo Sistema Nacional do Ensino Médio (ENEM) e pelos sistemas de avaliação que venham a ser implantados no Estado;

- **AÇÕES**

O município tem oportunizado as participações em avaliações e os resultados obtidos nos últimos anos são satisfatórios.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

As avaliações do ENEM poderia ser implantada pelo governo federal a todos os alunos do ensino médio do 3º ano de forma gratuita dando maior oportunidade de alunos saírem do ensino médio direto para uma faculdade.



- **ESTRATÉGIA**

- 4.1.18) Reduzir, em 6,5% ao ano, a repetência e a evasão nas escolas da Rede Pública, mediante estudo das causas de reprovação e de abandono dos estudos, adotando medidas corretivas que elevem a qualidade e eficácia do ensino;

- **AÇÕES**

Com a implementação das novas políticas de educação do governo esses índices de reprovação tem diminuído nos últimos ano, porem não reflete em melhor aprendizado.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Com a necessidade cada vez maior dos jovens trabalharem para complementar a renda familiar a evasão escolar tem aumentado, e para isso é preciso urgente que o governo implante novos mecanismos de estudos do ensino médio para esses jovens. Assim como o ensino superior é ofertado nas modalidades EAD o ensino médio pode ser pensado mesmo que de forma semipresencial, para facilitar principalmente aquela parcela de alunos que trabalham em comércios que demandam maior tempo no trabalho e impossibilita a conciliação com o horário escolar, como postos de combustíveis, supermercados, lojas entre outros.

- **ESTRATÉGIA**

- 4.1.19) Assegurar, que todos os professores do Ensino Médio possuam nível superior, oferecendo, inclusive, oportunidades de formação nesse nível de ensino àqueles que não o possuem;

- **AÇÕES**

No município tem se avançado muito os profissionais com formações acadêmicas, mas em algumas localidades devido a distancia ainda há profissionais em formação.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O governo municipal em parceria com o governo do estado e federal podem detectar os profissionais que atuam sem formação e oferecer a esses profissionais qualificações superiores em plataformas digitais.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.20) Buscar, no prazo de dois anos, padrões mínimos nacionais de infraestrutura para o Ensino Médio, compatível com as realidades regionais, incluindo:

- a) Espaço, iluminação, ventilação e insolação dos prédios escolares;
- b) Instalações sanitárias e condições para a manutenção da higiene em todos os edifícios escolares;
- c) Espaço para esporte e recreação;
- d) Espaço para a biblioteca;
- e) Adaptação dos edifícios escolares para o atendimento dos alunos portadores de necessidades especiais;
- f) Instalações para os laboratórios de ciências;
- g) Informática e equipamento multimídia para o ensino;
- h) Atualização e ampliação do acervo das bibliotecas incluindo material bibliográfico de apoio ao professor e aos alunos;
- i) Equipamento didático-pedagógico de apoio ao trabalho em sala de aula;
- j) Equipar as salas anexas com material didático-pedagógico;
- l) Aquisição de materiais para educação inclusiva;
- m) Implantar câmeras em todo espaço escolar.

- **AÇÕES**

Os espaços escolares do município atendem aos requisitos básicos e necessários.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Melhorar os espaços físicos das escolas e ampliar a oferta de materiais didáticos e pedagógicos é um grande desafio. Os recursos disponibilizados pelos governos federal, estadual ou municipal para a manutenção desses espaços são irrisórios diante das várias necessidades; com isso gerir uma entidade escolar é um desafio amplo a qualquer profissional que esteja à frente na direção e/ou coordenação.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.21) Adaptar, em cinco anos, as escolas existentes, de forma a atender aos padrões mínimos estabelecidos através de construções de novas escolas do campo e ampliação de salas de aula;

- **AÇÕES**

Reformas e ampliações foram feitas quando foi necessário.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso um grande investimento do governo federal para construção de novas escolas, quadras poliesportivas, dando mais conforto e ampliando a oferta do ensino aos municípios. Há situações em que as escolas não suportam a demanda e com isso a oferta e qualidade do ensino fica prejudicada.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.22) Assegurar que, em dois anos, pelo menos 50% e, 4 anos, a totalidade das escolas disponha de equipamentos de informática, para modernização da administração e para apoio à melhoria do ensino-aprendizagem;

- **AÇÕES**

O governo implantou nos últimos anos os Chrome books.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Somente ofertar os aparelhos de Chromebook não é uma solução, era preciso um programa de qualificação aos professores que irão trabalhar com os mesmo, ainda mais que esses aparelhos não possuem o básico que é o Word. É preciso investir em equipamentos mais modernos e eficazes; adaptar a grade curricular visando a modernidade, com aulas de informática acompanhando as evoluções tecnológicas.

Ao invés de acompanhar a modernidade o governo tem regredido quando da proibição de aparelhos celulares nas escolas, proibir não é a solução, mas sim criar mecanismos para que esses aparelhos possam ser usados na própria aula, e em horários específicos, como intervalos ou recreio.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.23) Estimular a participação dos conselhos ou equivalentes, para incentivar a participação da comunidade na gestão, manutenção e melhoria das condições de funcionamento das escolas;

- **AÇÕES**

Os conselhos e comunidades escolas vem participando.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Não adianta o governo querer um conselho ou comunidade escolar ativo e participativo se não ajuda a gerir ou melhorar as condições nas escolas. É preciso investir nas melhorias e ações propostas por esse conselho, ou então vira sempre o que se vê por aí, as sugestões e críticas aparecem, mas solução propriamente na maioria das vezes não sai do papel.

- **ESTRATÉGIA**

- 4.1.24) Adotar medidas para ampliar a oferta diurna e noturna, suficiente para garantir o atendimento dos alunos que trabalham;

- **AÇÕES**

As ofertas de vagas tem suprido a demanda, porem aos que trabalham pouco há o que se fazer afinal o trabalho sempre compreende o dia e ate mesmo uma parte do período noturno o que atrapalha e dificulta a esses alunos.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Talvez a implantação de um ensino semipresencial associada a uma plataforma digital para garantir que esses alunos irão estudar de forma remota e fazer as tarefas e provas.



- **ESTRATÉGIA**

- 4.1.25) Apoiar e incentivar as organizações estudantis, como espaço de participação e exercícios da cidadania;

- **AÇÕES**

Não é uma ação que realmente funciona nas escolas.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Garantir que as organizações estudantis sejam efetivas nas escolas e que tenham seus espaços e voz, é um desafio, pois tem que estar em consonância com a classe docente.

- **ESTRATÉGIA**

- 4.1.26) Realizar, em parceria com o Estado, um mapeamento por meio de censo educacional, da população fora da escola, por bairro ou distrito de residência e locais de trabalho, visando a demanda e universalização a oferta de Ensino Médio;

- **AÇÕES**

Ação difícil de ser realizada.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Para concluir com êxito essa estratégia é necessário investimentos em recursos humanos, equipamentos, veículos e ser uma equipe exclusiva para esse trabalho.

- **ESTRATÉGIA**

- 4.1.27) Oferecer mecanismos de recuperação e de acompanhamento escolar, contínuos e sistemáticos, e de reclassificação e classificação, sempre que necessário;

- **AÇÕES**

Ação não trabalhada.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Requer investimentos e equipe exclusiva e preparada para esse trabalho.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.28) Estabelecer parcerias com organizações não governamentais e instituições públicas ou privadas que facilitem a inserção dos alunos no mercado de trabalho;

- **AÇÕES**

Ação não desenvolvida no município.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Esta estratégia é um ponto importantíssimo e necessário que o município poderia gerir e estar oportunizando essa inserção dos jovens em diversos ramos de trabalho. Ainda mais levando-se em conta que há o programa jovem aprendiz. Porém o que vemos é a falta de vontade em nossos gestores, pois investir nos jovens é a garantia de um futuro com trabalhadores qualificados.

- **ESTRATÉGIA**

- 4.1.29) Em regime de colaboração com o Estado e União, pleitear recursos que atendam a execução de projetos que visem desenvolver atividades artísticas e culturais como: teatro, música, danças, atividades recreativas, entre outras, com o acompanhamento de profissionais com formação específica;

- **AÇÕES**

Ação não desenvolvida no município.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Ter uma secretaria de cultura ou esportes atuante podem alavancar as atividades ofertadas a nossas crianças e jovens, inserindo-os em diversos ramos culturais até mesmo despertando os talentos; mas para isso é preciso querer fazer, ir atrás de recursos e trabalhar essas políticas públicas no município.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.30) Buscar ampliação junto ao Governo Estadual do Programa da Alimentação Escolar para o Ensino Médio, observando a necessidade dos valores calóricos (PNAE), ao aluno trabalhador e do campo;

- **AÇÕES**

A alimentação escolar ofertada atualmente atende as necessidades de todos.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O governo poderia instituir o auxílio alimentação aos jovens carentes, com vale alimentação (somente para aquisição de alimento básico) talvez em forma de permuta para que os alunos se dediquem a escola e possam ter um auxílio como complementação da renda familiar.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.31) Solicitar ao Estado o provimento do transporte escolar através de doação e manutenção de ônibus, para os alunos do Ensino Médio.

- **AÇÕES**

O estado já auxilia os municípios.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O auxílio ofertado pelo estado não supre as necessidades dos municípios; é preciso dar maior suporte para a renovação de frota escolar, mecânica e abastecimento.



META 05 - Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco) por cento dos alunos da educação básica.

- **ESTRATÉGIA**

5.1.1) Promover, com o apoio da União, a oferta de Educação Básica Pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, com estrutura física e recursos humanos adequados de forma que, o tempo de permanência dos alunos na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola;

- **AÇÕES**

As escolas do estado estão ofertando em sua rede aulas em tempo integral.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Antes de propor a implantação da Escola em Tempo Integral, governos federal e estadual precisavam analisar as condições de cada município, auxilia-los e destinar recursos para ampliação e construção de novas escolas ou salas para que essas escolas possam ter espaço para receber os alunos em tempo integral.

- **ESTRATÉGIA**

5.1.2) Buscar em regime de colaboração, programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social;

- **AÇÕES**

O município fez solicitações junto ao MEC/FNDE e Governo do Estado, porem ainda não foi atendido.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Precisa haver mais suporte por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

5.1.3) Buscar em regime de colaboração, programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção e aquisição de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral;

- **AÇÕES**

O Município em parceria com o estado conseguiu algumas máquinas e equipamentos que estão dando suporte às atividades escolares em sua grade normal.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

A maior dificuldade para implantação das aulas em tempo integral realmente são as salas de aulas, para suportar a demanda de alunos.

- **ESTRATÉGIA**

5.1.4) Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças e parques;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação por parte do município que atenda este item;

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É necessário que haja uma sincronia estado/município para a implantação de parcerias e ofertas das aulas em tempo integral.



- **ESTRATÉGIA**

5.1.5) Atender às escolas do campo e de comunidades indígenas na oferta de educação em tempo integral, com base em consulta prévia e informada, considerando-se as peculiaridades locais;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação por parte do município que atenda este item;

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É necessário que haja uma sincronia estado/município para a implantação de parcerias e ofertas das aulas em tempo integral.

- **ESTRATÉGIA**

5.1.6) Adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação por parte do município que atenda este item;

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É necessário que haja uma sincronia estado/município para a implantação de parcerias e ofertas das aulas em tempo integral.

- **ESTRATÉGIA**

5.1.7) Assegurar estrutura física adequada, materiais pedagógicos, recursos financeiros e profissionais da educação, necessários para o atendimento da carga horária ampliada;

- **AÇÕES**

Alguns investimentos foram feitos.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

A maior dificuldade são os espaços físicos que não suportam a demanda.



- **ESTRATÉGIA**

5.1.8) Buscar parcerias junto aos órgãos Federais e Estaduais, auxílio para manter os Centros de Educação Infantil para atendimento conjunto de crianças de 0 a 05 anos, em tempo integral, conforme padrões mínimos exigidos pela Legislação;

- **AÇÕES**

No ano de 2023 o município cadastrou junto ao FNDE o pedido de uma nova creche; no ano de 2024 o município foi contemplando e já em 2025 o recurso foi destinado e estamos em processo licitatório para início das obras.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O Governo Federal podia destinar mais recursos para implantar novas creches/escolas também nas comunidades rurais.

- **ESTRATÉGIA**

5.1.9) Garantir, no mínimo, 03 (três) refeições diárias em todas as escolas que implantarem carga horária de 07 horas, e buscar junto ao PNAE Programa Nacional de Alimentação Escolar mais recursos financeiros para que se faça cumprir esta estratégia.

- **AÇÕES**

As escolas do estado que estão ofertando aulas em tempo integral já ofertam essas refeições.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso que o governo federal e estadual destinem mais recursos para a melhoria da alimentação escolar em todas as escolas.



META 06 - Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para IDEB.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.1) Aderir as pactuações Inter federativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade local;

- **AÇÕES**

O município esta sempre buscando a melhora dos índices educacionais. . As escolas sempre visam o melhor para seus alunos trabalhando de forma transparente em conjunto com a comunidade escolar. Entendemos que para uma educação de qualidade, inclui-se a preparação contínua do profissional o que também tem ganhado muita atenção. O Estado do Mato Grosso tem implementado estratégias próprias, fornecendo materiais, cursos de formação de professores. Apoio pedagógico; Plano de Recomposição da aprendizagem e avaliações externas e internas.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Ainda há muito a ser feito para que cheguemos aos índices satisfatórios.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.2) Induzir processo contínuo de auto avaliação das escolas, com objetivos claros e efetivos, por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas na educação básica, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática;

- **AÇÕES**

O município com sua equipe técnica pedagógica tem feito o monitoramento constante do desempenho dos alunos em sua rede municipal, bem como ofertado formação continuada aos profissionais da rede docente.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O município poderia implementar uma prova municipal de avaliação.



- **ESTRATÉGIA**

6.1.3) Formalizar e executar os planos de ações articuladas dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de profissionais da educação, desenvolvimento de recursos pedagógicos, à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar;

- **AÇÕES**

O município vem trabalhando constantemente para cumprir esta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Gestão escolar e formação para os demais profissionais administrativos deveriam ser ofertados, dando maior qualidade e aproveitamento dos recursos investidos diretamente pelas escolas, através dos programas PDE e PDDE.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.4) Aderir aos programas federais e estaduais que prestam assistência técnica financeira à fixação de metas intermediárias, nos termos estabelecidos conforme pactuação voluntária entre os entes, priorizando as redes de ensino com IDEB abaixo da média nacional;

- **AÇÕES**

O município vem sempre buscando recursos.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há a necessidade de maior investimento para que as escolas possam subir em suas medias no IDEB.



- **ESTRATÉGIA**

6.1.5) Aderir a programas do Governo Federal que visem desenvolver indicadores específicos de avaliação da qualidade da educação especial, bem como da qualidade da educação bilíngue para surdos;

- **AÇÕES**

Não há políticas públicas específicas para a educação bilíngue.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O governo federal e estadual precisam investir na qualificação de profissionais para que possam estar aptos para atendimento de qualidade a alunos especiais.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.6) Incentivar o desenvolvimento, selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio e propor práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas;

- **AÇÕES**

Alguns investimentos foram feitos e o uso tecnológico vem sendo trabalhado nas escolas

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso um maior investimento para que a tecnologia seja realmente trabalhada em todas as escolas, de forma a acompanhar o ritmo da evolução.



- **ESTRATÉGIA**

6.1.7) Garantir através da adesão a programas de transporte gratuito para todos os estudantes da educação do campo e indígenas na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação e padronização integral da frota de veículos, de acordo com especificações definidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO, e financiamento compartilhado, com participação da União proporcional às necessidades dos entes federados, visando a reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento a partir de cada situação local;

- **AÇÕES**

O município tem ampliado cada vez mais sua frota, porem ainda falta uma parte da comunidade indígena a ser atendidos.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso maior investimento dos governos federal e estadual, para renovação da frota escolar.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.8) Aderir aos programas até quinto ano de vigência deste PME, o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e triplicar, até o final da década, a relação computador/aluno nas escolas da rede pública de educação básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação através do PAR;

- **AÇÕES**

O governo do estado disponibilizou Chrome books para o município, porém ainda á muito irrisória a oferta de formação informática na rede de ensino.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há urgência de investimentos para aquisição de computadores e ampliações das redes de internet em todas as escolas.



- **ESTRATÉGIA**

6.1.9) Garantir e apoiar técnica e financeiramente a gestão escolar mediante transferência direta de recursos financeiros à escola, garantindo a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, visando à ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática;

- **AÇÕES**

Além dos programas do PDDE destinado diretamente as escolas, o município destina recursos municipal através do PDE Municipal, lei nº 2.696 de 01/09/2022 e na instrução Normativa nº 012/SMEC/2022

ANÁLISE CRÍTICA

Os valores repassados pelo governo federal são irrisórios diante da demanda e das necessidades de cada escola.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.10) Manter, em regime de colaboração, utilizando os programas nacionais de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, visando à equalização regional das oportunidades educacionais;

- **AÇÕES**

O município vem mantendo a reestruturação das escolas.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Os governos federal e estadual não repassam verbas suficientes para a reestruturação e aquisição de novos equipamentos.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.11) Prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica;

- **AÇÕES**

O município vem prestando atendimento com aparelhos de Chromebook.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há a necessidade de maior investimento.



- **ESTRATÉGIA**

6.1.12) Aderir aos programas nacionais de formação inicial e continuada para o pessoal técnico das secretarias de educação;

- **AÇÕES**

O município precisa ofertar mais qualificação.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso que o governo federal disponibilize mais programas e ações específicos para a formação das equipes técnicas educacionais.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.13) Consolidar a educação escolar no campo de populações tradicionais, de populações itinerantes e de povos indígenas, respeitando a articulação entre os ambientes escolares e comunitários e garantindo: o desenvolvimento sustentável e preservação da identidade pluriétnica cultural; a participação da comunidade na definição do modelo de organização pedagógica e de gestão das instituições, consideradas as práticas socioculturais e as formas particulares de organização do tempo; a oferta bilíngue na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, em língua materna das comunidades indígenas e em língua portuguesa; a reestruturação e a aquisição de equipamentos; a oferta de programa para a formação inicial e continuada de profissionais da educação; e o atendimento em educação especial;

- **AÇÕES**

As escolas municipais tem a oferta da língua materna em seu currículo escolar.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso maior investimento do governo federal e estadual para atendimento as comunidades indígenas.



- **ESTRATÉGIA**

6.1.14) Assegurar apoio financeiro e pedagógico às escolas que apresentarem projetos que visem ao desenvolvimento significativo dos estudantes, bem como a participação em jogos estudantis escolares, mostras científicas e similares;

- **AÇÕES**

Não executado pelo município.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Esportes, cultura e ciência são ações que precisam estar na grade curricular e ser bem trabalhada com os alunos.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.15) Fomentar ações que visem à interação entre família e escola;

- **AÇÕES**

Não executado pelo município.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

As escolas precisam políticas e programas para trazerem as famílias junto a escola.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.16) Dar formação continuada imediata aos profissionais com ingresso por processo seletivo para preparação antes de iniciar os trabalhos, com adequado planejamento para as datas da realização dos processos seletivos;

- **AÇÕES**

Não executado pelo município.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso atenção especial para formação aos novos profissionais que ingressam na rede de ensino. Isso é qualidade e reflete diretamente no rendimento escolar.



- **ESTRATÉGIA**

6.1.17) Garantir, a partir do ano subsequente a aprovação do PME, no máximo, 20 alunos por sala da educação infantil ao 3º Ano do Ensino Fundamental e demais anos escolares, 25 alunos.

- **AÇÕES**

Na medida do possível estamos atendendo o disposto na estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Para um melhor atendimento aos alunos, é necessários a construção de novas escolas ou ampliação de salas de aulas.



META 07 - Elevar o índice da população que frequenta a educação superior para, pelo menos, 33% (trinta e três por cento) da população brasnortense com ensino médio concluído na faixa etária de 18 a 24 anos.

- **ESTRATÉGIA**

7.1.1) Divulgar amplamente as políticas de inclusão e de assistência estudantil dirigidas aos estudantes de instituições públicas, bolsistas de instituições privadas de educação superior e beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, de que trata a Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, na educação superior, de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes e indígenas e de estudantes com surdez e/ou deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico;

- **AÇÕES**

O município terminou em 2024 uma turma de Direito e já está programado para 2025 um novo vestibular e posteriormente uma nova turma dará início aos estudos.

Outros cursos são ofertados por polos de educação a distância.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O município de Brasnorte poderia firmar parcerias com a UNEMAT para ofertar cursos que realmente venham ao encontro com a demanda, com Agronomia e outros.

- **ESTRATÉGIA**

7.1.2) Buscar junto aos órgãos competentes o atendimento específico a população do campo e comunidades indígenas, em relação ao acesso, permanência, conclusão e formação de profissionais para atuação nessas populações;

- **AÇÕES**

Não há atendimento específico para esse público.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O município poderia firmar parceria com alguma faculdade EAD e ofertar esses cursos.



- **ESTRATÉGIA**

7.1.3) Buscar junto ao Governo Estadual ações para diminuir as desigualdades de oferta de ensino superior existentes entre as diferentes regiões do Estado, ampliando a oferta de vagas e criando novos cursos nos diversos polos de universidades públicas;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação do governo do estado que oferte nível superior de forma gratuita.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O governo estadual poderia investir na formação EAD com oferta de vagas específicas para as comunidades mais pobres, talvez se utilizando do cadastro do CADUNICO.

- **ESTRATÉGIA**

- 7.1.4) Divulgar a Lei nº 8.699, de 09 de agosto de 2007, que institui o Programa Universitário de Mato Grosso - PROMAT, destinado a concessão de bolsas de estudo a estudantes universitários de baixa renda.

- **AÇÕES**

Não executado pelo município.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Precisa uma política especial de divulgação por parte do governo.



META 08 - Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores. E elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir 5% de profissionais com estas titulações.

- **ESTRATÉGIA**

8.1.1) Implementar ações de incentivo no Plano de Cargos e Carreiras dos Profissionais da Educação;

- **AÇÕES**

Atualmente todos os Professores concursados da Educação do Município possuem pós-graduações e até segunda licenciaturas, temos ainda também dois mestres, não contemplamos com doutores, porque idealizamos buscar junto as Políticas Públicas da União o Acesso e incentivo dos Profissionais do Município.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O Governo federal e estadual precisa implementar políticas públicas visando ofertar aos profissionais da educação a qualificação em mestrado ou doutorado.

- **ESTRATÉGIA**

8.1.2) Aderir aos programas Federais que serão implantados para garantir ao corpo docente o acesso e permanência ao mestrado e doutorado;

- **AÇÕES**

Não há ação voltada para essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O Governo federal e estadual precisa implementar políticas públicas visando ofertar aos profissionais da educação a qualificação em mestrado ou doutorado.



- **ESTRATÉGIA**

8.1.3) Aderir aos programas de expansão o financiamento da pós-graduação stricto sensu por meio das agências oficiais de fomento;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação voltada para atendimento dessa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O Governo federal e estadual precisa implementar políticas públicas visando ofertar aos profissionais da educação a qualificação em mestrado ou doutorado.

- **ESTRATÉGIA**

8.1.4) Aderir aos programas de expansão dos financiamentos estudantis por meio do FIES à pós-graduação stricto sensu;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação voltada para atendimento dessa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O Governo federal e estadual precisa implementar políticas públicas visando ofertar aos profissionais da educação a qualificação em mestrado ou doutorado.

- **ESTRATÉGIA**

8.1.5) Aderir aos programas do Governo Federal de expansão da oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação voltada para atendimento dessa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O Governo federal e estadual precisa implementar políticas públicas visando ofertar aos profissionais da educação a qualificação em mestrado ou doutorado.



- **ESTRATÉGIA**

8.1.6) Aderir aos programas federais e estaduais que visem a implementação de ações para reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais e para favorecer o acesso da população do campo e das comunidades indígenas a programas de mestrado e doutorado;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação voltada para atendimento dessa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O Governo federal e estadual precisa implementar políticas públicas visando ofertar aos profissionais da educação a qualificação em mestrado ou doutorado.



META 09 - Oportunizar formação específica inicial e continuada, de modo que todos que atuam na educação possuam formação em nível superior até o final da vigência deste plano.

- **ESTRATÉGIA**

9.1.1) Buscar parcerias com o Governo Federal e Estadual para garantir o acesso a cursos de nível superior em licenciatura, em instituições públicas, para os profissionais da rede pública e privada que atuam na educação básica, em todas as etapas e modalidades;

- **AÇÕES**

Nenhuma ação específica por parte da educação do município.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O estado precisa ofertar aos municípios essas formações, mesmo que seja via EAD.

- **ESTRATÉGIA**

9.1.2) Garantir aos profissionais da educação, formação inicial e continuada, com ênfase na educação especial, educação indígena, do campo, educação para o trabalho e respeito às diversidades em parceria com o CEFAPRO (Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica) e instituições superiores públicas;

- **AÇÕES**

Nenhuma ação específica por parte da educação do município.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O estado precisa ofertar aos municípios essas formações, mesmo que seja via EAD.



- **ESTRATÉGIA**

9.1.3) Ofertar curso de formação continuada aos profissionais da educação, prioritariamente no local de trabalho, de forma articulada e integrada com a prática no contexto do processo educativo;

- **AÇÕES**

As formações estão sendo ofertadas.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O estado precisa ampliar a oferta aos municípios, pois essas formações, mesmo que seja via EAD é de fundamental importância para a melhoria na educação.

- **ESTRATÉGIA**

9.1.4) Buscar parcerias junto ao Governo Estadual que garantam o financiamento e a ampliação de programas de formação que possuam cursos de extensão e pós-graduação, por meio de convênios com IES, para a formação de docentes voltados às modalidades e especificidades;

- **AÇÕES**

Nenhuma ação específica por parte da educação do município.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O estado precisa ofertar aos municípios essas formações, mesmo que seja via EAD.

- **ESTRATÉGIA**

9.1.5) Ampliar a oferta de formação continuada para profissionais da educação básica pública e privada, possibilitando que tenham, também, conhecimento do mundo virtual e das novas tecnologias educacionais;

- **AÇÕES**

Algumas formações estão sendo ofertadas.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O estado precisa ampliar a oferta aos municípios; essas formações, mesmo que seja via EAD são de extrema importância para o desenvolvimento da educação.



- **ESTRATÉGIA**

9.1.6) Aderir aos programas que garantam a formação continuada específica aos professores e gestores da educação pública e privada, indígenas e do campo;

- **AÇÕES**

O município vem atendendo os profissionais da educação.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O estado precisa ampliar a oferta aos municípios; essas formações, mesmo que seja via EAD são de extrema importância para o desenvolvimento da educação.

- **ESTRATÉGIA**

9.1.7) Valorizar as práticas de ensino e os estágios nos cursos de formação de nível médio e superior dos profissionais da educação, visando ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da educação básica;

- **AÇÕES**

Nenhuma ação específica por parte da educação do município.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O estado precisa ofertar aos municípios essas formações, mesmo que seja via EAD.

- **ESTRATÉGIA**

9.1.8) Oferecer formação continuada com especialistas aos profissionais da educação básica pública e privada que atendem alunos com necessidades educacionais especiais e/ou surdez

- **AÇÕES**

Nenhuma ação específica por parte da educação do município.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O estado precisa ofertar aos municípios essas formações, mesmo que seja via EAD.

.



- **ESTRATÉGIA**

9.1.9) Garantir e aplicar recursos pedagógicos, financeiros, humanos e físicos para a participação dos profissionais da educação das redes públicas e privadas em fóruns, seminários e grupos de estudos relativos à temática da educação.

- **AÇÕES**

Dentro do possível o município vem oportunizando a participação de seus profissionais nas qualificações em educação quando há algum evento.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O estado e o município precisam ofertar mais qualificações aos seus profissionais.



META 10 - Formar, em nível de pós-graduação, 90% (noventa por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

- **ESTRATÉGIA**

10.1.1) Aderir a política nacional de formação docente da educação básica, definindo diretrizes nacionais, áreas prioritárias, instituições formadoras e processos de certificação das atividades formativas;

- **AÇÕES**

Nenhuma ação específica por parte da educação do município.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O governo precisa ofertar aos municípios essas formações, mesmo que seja via EAD.

- **ESTRATÉGIA**

10.1.2) Atualizar dados do educacenso referente a vida profissional do corpo docente;

- **AÇÕES**

Nenhuma ação realizada.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Muitas estratégias não deveriam estar no PME.



- **ESTRATÉGIA**

10.1.3) Fazer adesão ao programa de composição de acervo de obras didáticas, paradidáticas, literatura e de dicionários, e programa específico de acesso a bens culturais, incluindo obras e materiais produzidos em Libras e em Braille, sem prejuízo de outros, a serem disponibilizados aos docentes da rede pública de educação básica, favorecendo a construção do conhecimento e a valorização da cultura da investigação;

- **AÇÕES**

Nenhuma ação realizada.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso pensar na educação para crianças especiais, e investir em materiais e equipamentos que possam auxiliar os professores.

- **ESTRATÉGIA**

10.1.4) Fazer a adesão ao portal eletrônico para subsidiar a atuação dos professores da educação básica, disponibilizando gratuitamente materiais didáticos e pedagógicos suplementares, inclusive aqueles com formato acessível;

- **AÇÕES**

Nenhuma ação realizada.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso investir em materiais para auxiliar os profissionais da educação.



Meta 11 - Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três e meio por cento) até 2018 e, até o final da vigência deste PME, reduzir o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

- **ESTRATÉGIA**

11.1.1) Buscar parceria com o estado para assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria

- **AÇÕES**

O estado tem ofertado o Projeto Muxirum para adultos que não são alfabetizados, e o município desenvolve esse projeto na comunidade rural.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O EJA precisa ser melhor ofertado e pensando de uma maneira para que os jovens possam ingressar no curso e irem até o final.

- **ESTRATÉGIA**

11.1.2) Implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica;

- **AÇÕES**

O município tem desenvolvido o projeto Muxirum e prestado acompanhamento para que os alunos inscritos possam ir até o final.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso ofertar outras turmas para continuidade da escolarização.



- **ESTRATÉGIA**

11.1.3) Aderir aos programas criados pelo Governo Federal que garantam benefício adicional de transferência de renda para jovens e adultos que frequentarem cursos de alfabetização;

- **AÇÕES**

Não há programas vigentes que atendem essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

O governo federal precisa repensar a forma de beneficiários do Bolsa Família estarem voltando as atividades escolares como forma obrigatória para garantir a transferência de renda.

- **ESTRATÉGIA**

11.1.4) Realizar chamadas públicas regulares para educação de jovens e adultos, promovendo-se busca ativa destes alunos;

- **AÇÕES**

O município oferta o Projeto Muxirum e sempre faz divulgações para captar alunos.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há necessidade de implementar novas ações para que possam atrair os jovens e adultos para retornarem ou até mesmo iniciarem suas atividades escolares.

- **ESTRATÉGIA**

11.1.5) Executar ações de atendimento ao estudante da educação de jovens e adultos por meio de programas suplementares de transporte, alimentação e saúde, inclusive atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos, em articulação com as áreas de saúde e assistência social;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação voltada para atender esta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Ainda há muita coisa a ser feita pelos estudantes.



- **ESTRATÉGIA**

11.1.6) Buscar e apoiar técnica e financeiramente projetos inovadores na educação de jovens e adultos que visem ao desenvolvimento de modelos adequados às necessidades específicas desses alunos;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação voltada para atender esta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Ainda há muita coisa a ser feita pelos estudantes.

- **ESTRATÉGIA**

11.1.7) Considerar, nas políticas públicas de jovens e adultos, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo, ao acesso a tecnologias educacionais e atividades recreativas, culturais e esportivas, à implementação de programas de valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiência dos idosos e à sua inclusão.

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação voltada para atender esta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Ainda há muito investimento a ser feito pelos governos federal, estadual ou municipal para que a educação possa se tornar mais inclusiva.



META 12 - Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação.

- **ESTRATÉGIA**

12.1.1) Aderir a programas de integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados, de acordo com as características do público da educação de jovens e adultos e considerando as especificidades das populações do campo e das comunidades indígenas, inclusive na modalidade de educação a distância ofertada pelo Governo Federal e Estadual;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma oferta de ensino que atende essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

12.1.2) Buscar parcerias junto aos empresários para ampliar as oportunidades profissionais dos jovens e adultos com deficiência e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à educação de jovens e adultos articulada à educação profissional;

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma oferta de ensino que atende essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

12.1.3) Aderir programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas que atuam na educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência e/ou surdez;

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma oferta de ensino que atende essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.



- **ESTRATÉGIA**

12.1.4) Buscar junto ao estado o atendimento nas escolas indígenas que solicitarem curso EJA/PROEJA e que, de preferência, o curso seja ministrado por profissionais indígenas capacitados;

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma oferta de ensino que atende essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

12.1.5) Buscar junto ao estado a garantia da oferta de EJA nas escolas do campo com educação profissionalizante, observadas as especificidades desta demanda;

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma oferta de ensino que atende essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

12.1.6) Realizar parcerias com instituições de educação superior e de educação profissionalizante para a oferta de cursos de extensão, de acordo com a demanda apresentada, para prover as necessidades de educação continuada de jovens e adultos.

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma oferta de ensino que atende essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.



META 13 - Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no município e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

- **ESTRATÉGIA**

13.1.1) Buscar junto ao Estado e outros órgãos a implementação de programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais, que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial na educação básica;

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma oferta de ensino que atende essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

13.1.2) Divulgar o acesso gratuito a exames de certificação da conclusão dos ensinos fundamental e médio;

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

13.1.3) Promover busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais, em parceria com as áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude;

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.



- **ESTRATÉGIA**

13.1.4) Promover projeto de intercâmbio educacional e cultural entre escolas indígenas;

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

13.1.5) Instituir oficialmente a Semana da Consciência Negra na Educação do Município de Brasnorte dentro do cronograma oficial e do calendário escolar das escolas públicas e privadas, oportunizando a avaliação da implementação da Lei Federal nº 10.639/03;

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

13.1.6) Fazer levantamento para detectar as causas da evasão e desistência, dando voz aos próprios alunos;

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

13.1.7) Assegurar apoio financeiro e pedagógico às escolas que apresentarem projetos quanto a redução da evasão escolar e a distorção série-idade;

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.



META 14 – Ampliar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, de modo a triplicá-las até 2017.

- **ESTRATÉGIA**

14.1.1) Buscar junto ao Governo Estadual a expansão de curso técnico de nível médio, considerando a localização da demanda do município;

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

14.1.2) Fazer parcerias com o Governo Estadual e Federal para garantir padrões mínimos de funcionamento que contemplem a relação professor/estudante, infraestrutura e material didático adequados ao processo educativo;

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

14.1.3) Assegurar, por meio dos Projetos Políticos Pedagógicos - PPP que a proposta pedagógica de curso dos diferentes eixos da Educação Profissional e Tecnológica contemple discussões de relevância para a formação profissional, socioeconômica, ambiental, para a cidadania, estudos dos agravos da saúde e políticas técnicas de segurança;

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.



- **ESTRATÉGIA**

14.1.4) Promover a interação entre escola e sociedade por meio da prestação de serviços realizados pelos estudantes;

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

14.1.5) Buscar no Governo Estadual o apoio para manter a oferta de merenda escolar aos alunos da Educação Profissional e Tecnológica;

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

14.1.6) Buscar parcerias com o Governo Federal e Estadual a garantia da ampliação e atualização do acervo das bibliotecas das Escolas Técnicas Profissionalizantes e das escolas que ofertam o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional;

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

14.1.7) Expandir o atendimento do ensino médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo e para as comunidades indígenas de acordo com os seus interesses e necessidades, fazendo parcerias com os órgãos competentes.

- **AÇÕES**

- Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- O governo precisa investir mais em educação.



META 15 - Universalizar, para a população de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.1) Aderir a programas federais e estaduais que irão contabilizar, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, as matrículas dos (as) estudantes da educação regular da rede pública que recebam atendimento educacional especializado complementar e suplementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular, e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público e com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007;

- **AÇÕES**

O município atende a todos em sua rede de ensino.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.2) Promover, no prazo de vigência deste PME, a universalização do atendimento escolar à demanda manifestada pelas famílias de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, observado o que dispõe a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

- **AÇÕES**

O município atende a todos em sua rede de ensino.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

15.1.3) Implantar, ao longo deste PME, salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de todos os profissionais de educação para o atendimento educacional especializado nas escolas urbanas, do campo e indígenas;

- **AÇÕES**

O município atende em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual para ampliação das salas de recursos aos profissionais da educação em cada escola, seja ela urbana, rural ou indígena.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.4) Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nas formas complementar e suplementar, a todos alunos com deficiências e/ou surdez, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação, através de relatos da família e do aluno;

- **AÇÕES**

O município atende em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual para ampliação das salas de recursos aos estudantes da educação em cada escola, seja ela urbana, rural ou indígena.



- **ESTRATÉGIA**

15.1.5) Aderir aos Programas Federais e Estaduais que terão como objetivos manter e ampliar programas suplementares que promovam a acessibilidade nas instituições públicas, para garantir o acesso e a permanência de alunos com deficiência e/ou surdez por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível e da disponibilização de material didático próprio e de recursos de tecnologia assistiva, assegurando, ainda, no contexto escolar, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos alunos com altas habilidades ou superdotação;

- **AÇÕES**

O município atende em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual para ampliação das salas de recursos aos estudantes da educação em cada escola, seja ela urbana, rural ou indígena.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.6) Ofertar formação em libras para professores, para garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos alunos surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos art. 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdo-cegos;

- **AÇÕES**

O município atende alunos especiais na Escola Mundo Encantado.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**



15.1.7) Promover o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares para subsidiar a formulação de políticas públicas intersetoriais que atendam as especificidades educacionais de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação que requeiram medidas de atendimento especializado;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.8) Promover a articulação intersetorial entre órgãos e políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos, em parceria com as famílias, com o fim de desenvolver modelos de atendimento voltados à continuidade do atendimento escolar, na educação de jovens e adultos, das pessoas com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento com idade superior à faixa etária de escolarização obrigatória, de forma a assegurar a atenção integral ao longo da vida;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.9) Aderir aos programas do governo federal e estadual que visem apoiar a ampliação das equipes de profissionais da educação para atender à demanda do processo de escolarização dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores do atendimento educacional especializado, profissionais de apoio ou auxiliares, tradutores e intérpretes de Libras, guias-intérpretes para surdos-cegos, professores de Libras, e professores bilíngues;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

15.1.10) Aderir aos programas de parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando a ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculadas nas redes públicas de ensino;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.11) Aderir aos programas de parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando a ampliar a oferta de formação continuada e a produção de material didático acessível, assim como os serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados na rede pública de ensino;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.12) Ofertar treinamentos esportivos aos estudantes com deficiências em parceria com as demais Secretarias;

- **AÇÕES**

O município atende alunos especiais da Escola Mundo Encantado.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

15.1.13) Disponibilizar livros de literatura, didáticos em Braille, falados, vídeo aulas e em caracteres ampliados, às escolas que têm estudantes cegos e de baixa visão, bem como livros adaptados para alunos com deficiência física, por intermédio de parcerias com instituições de assistência social, cultura e organizações não governamentais, União, Estado e municípios;

- **AÇÕES**

O municio atende alunos especiais na Escola Mundo Encantado.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.14) Buscar junto ao governo federal o fortalecimento e ampliação do transporte adaptado para estudantes com necessidades especiais das escolas urbanas, do campo e indígenas;

- **AÇÕES**

O município vem buscando junto ao governo federal um veículo novo para o transporte escolar dos alunos da Escola Especial Mundo Encantado.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

- Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.15) Ampliar e fortalecer o atendimento individualizado aos estudantes que tenham impedimento comprovado por meio de laudo médico;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

15.1.16) Buscar parceria com o Estado e a União, a generalização, da aplicação de testes de acuidade visual e auditiva em todas as instituições de educação infantil e da educação básica, em parceria com área de saúde, de forma a detectar problemas e oferecer apoio adequado às crianças especiais;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.17) Assegurar a inclusão, no projeto pedagógico das unidades escolares, do atendimento às necessidades educacionais especiais de seus alunos, definindo os recursos disponíveis e oferecendo formação, em serviço, aos professores em exercício;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.18) Estabelecer cooperação com as áreas de saúde, previdência e assistência social para tornar disponíveis órteses e próteses para todos os educandos com deficiência, assim como atendimento especializado de saúde, quando for o caso;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

15.1.19) Implantar em parceria com o Estado e a União gradativamente, a partir do primeiro ano deste plano, programas de atendimento aos alunos com altas habilidades nas áreas artísticas, intelectuais ou psicomotora;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.20) Ampliar a oferta de vagas nas instituições especializadas, garantindo o atendimento da demanda em 50% nos próximos 2 (dois) anos e 100% dentro do prazo máximo de 4 (quatro) anos, ampliando simultaneamente o seu financiamento quanto à estrutura física e cedência de profissionais

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.21) Implantar alternativas pedagógicas recomendadas, de forma a favorecer e apoiar a inclusão dos educandos com necessidades educacionais especiais em classes comuns, fornecendo-lhes o apoio adicional de que precisam;

- **AÇÕES**

O município atende em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

15.1.22) Até o final da vigência deste Plano, desenvolver programas de educação profissional, dentro das condições da unidade escolar, visando à inserção no mercado de trabalho, dos alunos com necessidades especiais;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.23) Autorizar a construção de prédios escolares somente quando em conformidade aos padrões já definidos de infraestrutura para atendimento aos alunos especiais.

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



META 16 - Buscar junto ao estado o atendimento a toda população indígena, em todos os níveis de ensino, em 100% (cem por cento) da demanda em idade apropriada até 2017, seja através do próprio estado ou de parcerias que cubra o custo desta modalidade.

- **ESTRATÉGIA**

16.1.1) Atribuir ao Estado a responsabilidade legal pela educação indígena em consulta prévia as comunidades, quer diretamente, quer através de delegação de responsabilidade aos seus Municípios, sob coordenação geral e com o apoio financeiro da Secretaria Estadual de Educação e o Ministério da Educação;

- **AÇÕES**

Foram estadualizadas 8 Escolas do 1º ao 5º anos, apenas optando pelo Município a E.M.I.E.B CRAVARI atendendo do 1º ao 5º anos e em 2023 dando início ao processo da pré escola

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

16.1.2) Universalizar, em dez anos, a oferta às comunidades indígenas de programas educacionais equivalentes às quatro primeiras séries do ensino fundamental, respeitando seus modos de vida, suas visões de mundo e as situações sócio linguísticas específicas e diferenciadas;

- **AÇÕES**

O município atende em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

16.1.3) Oferecer, dentro de dois anos, com parceria do estado, padrões mínimos mais flexíveis de infraestrutura escolar para esses estabelecimentos, que garantam a adaptação às condições climáticas da região e, sempre que possível, as técnicas de edificação próprias do grupo, de acordo com o uso social e concepções dos espaços próprios de cada comunidade indígena, além de condições sanitárias e de higiene;

- **AÇÕES**

O município atende em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

16.1.4) Aderir aos programas do Governo Estadual e Federal que garantam a Carreira do Magistério Indígena, e que busque o fortalecimento da educação escolar indígena, respeitando a legislação vigente;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

16.1.5) Estabelecer e assegurar a qualidade de programas contínuos de formação sistemática dos professores indígenas, especialmente no que diz respeito aos conhecimentos relativos aos processos escolares de ensino-aprendizagem, à alfabetização, à construção coletiva de conhecimento na escola e à valorização do patrimônio cultural da população;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

16.1.6) Aderir, junto ao Governo Estadual e Federal, programas especiais para a formação de professores indígenas em nível superior, através da colaboração das universidades e de instituições de nível equivalente;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

16.1.7) Buscar junto ao Governo Estadual e Federal a garantia de que as ações da política da educação escolar indígena estejam implantadas, em Mato Grosso, de acordo com o Parecer 14/99 do Conselho Nacional de Educação;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

16.1.8) Aderir aos programas estabelecidos pelo Governo Estadual e Federal na produção e publicação de materiais didáticos específico e diferenciado para as escolas indígenas;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

16.1.9) Aderir aos programas do Governo Federal e Estadual que venham a garantir as condições necessárias infra estruturais e pedagógicas, para o atendimento de estudantes indígenas com necessidades especiais e/ou surdez;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

16.1.10) Buscar parceria com Estado e União, para solucionar a problemática do transporte escolar das comunidades indígenas.

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



META 17 - Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do ano de vigência deste PME.

- **ESTRATÉGIA**

17.1.1) Aderir as iniciativas do Ministério da Educação através do fórum permanente, com representação da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos trabalhadores da educação, para acompanhamento da atualização progressiva do valor do piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica;

- **AÇÕES**

O município atende em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

17.1.2) Buscar junto à União a ampliação da assistência financeira específica da União aos entes federados para implementação de políticas de valorização dos profissionais do magistério, em particular o piso salarial nacional profissional;

- **AÇÕES**

O município atende em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

17.1.3) Rever o Plano de Cargos, Carreiras e Salários a cada três anos ou sempre que necessário para atualiza-lo, de acordo com as possíveis mudanças através de Leis e Decretos.

- **AÇÕES**

O município atende em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



META 18 - Garantir o cumprimento do plano de carreira para os profissionais da educação básica pública.

- **ESTRATÉGIA**

18.1.1) Utilizar a Lei Federal nº 11.738, de 16 de julho de 2008, como patamar mínimo de referência para a elaboração do Plano Cargos, Carreiras e Salários para os profissionais da educação;

- **AÇÕES**

Através da Lei nº 059/2.014 . Art. 1º Institui regime jurídico dos profissionais da Educação do Sistema Público de Ensino do Município e Brasnorte e define Estatuto de Plano de Cargos e Carreiras, o município tem valorizado seus profissionais.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há a necessidade de uma revisão e atualização da lei.

- **ESTRATÉGIA**

18.1.2) Garantir concursos públicos para a rede municipal de ensino, respeitando o Plano Cargos, Carreiras e Salários, a habilitação e as qualificações exigidas para os cargos e a disponibilidade de vagas reais;

- **AÇÕES**

Nos últimos anos não foi realizado nenhuma ação para cumprimento da estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há a necessidade urgente da realização de concurso público.



- **ESTRATÉGIA**

18.1.3) Aderir aos instrumentos legais que amparem o profissional da educação pública e privada, preservando a integridade física, psíquica e moral em caso de agressões de natureza verbal, física e psicológica, denúncias sem provas, punições sem justa causa, que serão criados pelo Governo Estadual;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de regulamentação por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

18.1.4) Garantir que os profissionais da educação tenham acesso à aquisição de equipamentos essenciais à sua qualificação profissional e aprimoramento de suas condições de trabalho;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de regulamentação por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

18.1.5) Buscar, até o 3º ano da vigência do PME, que os profissionais da educação, não docentes, jornada de trabalho de 30 horas semanais;

- **AÇÕES**

O município atende esta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há a necessidade de uma revisão e atualização da lei.



- **ESTRATÉGIA**

18.1.6) Buscar a viabilidade de equiparação salarial, dos profissionais da educação não docentes, de acordo com a tabela salarial do Governo Estadual.

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade de regulamentação por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

18.1.7) Utilizar a Lei Federal nº 12.014, de 06 de agosto de 2009, como patamar mínimo de referência para a elaboração do Plano Cargos, Carreiras e Salários para os profissionais da educação não docentes;

- **AÇÕES**

O município atende esta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há a necessidade de uma revisão do PCCs dos profissionais da educação.



META 19 - Criar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, buscando recursos e apoio técnico da União para tanto.

- **ESTRATÉGIA**

19.1.1) Reformular no prazo de um ano após aprovação deste plano a Lei da Gestão Democrática do município;

- **AÇÕES**

O município nos últimos dois anos não realizou eleição democrática para escolha de diretores, foram feitas provas de avaliação;

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Em cumprimento a condicionalidade do VAAR estamos adaptando a Lei para que sejam realizadas eleições nas próximas escolhas de diretores.

- **ESTRATÉGIA**

19.1.2) Informar ao Ministério da Educação que o município possui uma Lei que garante a Gestão Democrática para conseguir repasses de transferência direto à escola;

- **AÇÕES**

Nas últimas atualizações do VAAR foram encaminhados os documentos que comprovaram as escolhas de diretores por provas de avaliação.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

No ano de 2025, após aprovação da lei, serão anexadas a comprovação de que nas próximas escolhas serão realizadas consultas populares para escolha de diretor.

- **ESTRATÉGIA**

19.1.3) Aderir aos programas de apoio e formação dos Conselhos Municipais de Educação, garantindo a esses colegiados recursos financeiros, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções;

- **AÇÕES**

O município tem seus conselhos vigentes e com total liberdade e qualidade de trabalho.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Num futuro próximo poderia ser destinado um veículo próprio para atendimento dos conselhos municipais da secretaria de educação.



- **ESTRATÉGIA**

19.1.4) Fortalecer o Fórum Permanente de Educação, com o intuito de coordenar as conferências municipais e efetuar o acompanhamento do PME;

- **AÇÕES**

A Secretaria tem instituído um Fórum permanente.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há a necessidade de maior envolvimento do Fórum com as questões educacionais, para melhor desenvolvimento de algumas ações da secretaria.

- **ESTRATÉGIA**

19.1.5) Favorecer processos de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira nos estabelecimentos de ensino;

- **AÇÕES**

O município disponibiliza para suas escolas recursos através do PDE Municipal onde eles mesmo gerenciam e investem os recursos.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Os valores repassados são poucos diante da demanda das escolas.

- **ESTRATÉGIA**

19.1.6) Estimular a participação e a consulta de profissionais da educação, alunos e seus familiares na formulação dos projetos político-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, assegurando a participação dos pais na avaliação de docentes e gestores escolares.

- **AÇÕES**

O município cumpre em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso envolver mais a comunidade escolar em seus planejamentos.



META 20 - Garantir, imediatamente, a aplicabilidade integral dos recursos financeiros públicos, conforme previsto em lei, destinados à educação.

- **ESTRATÉGIA**

20.1.1) Garantir, imediatamente, a aplicabilidade integral dos recursos financeiros públicos destinados à educação, conforme o estabelecido na Lei Orgânica Municipal.

- **AÇÕES**

O município atende em sua totalidade o que estabelece as leis.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há a necessidade de busca de recursos estaduais e federais visando a construção de novas escolas e creches.

- **ESTRATÉGIA**

20.1.2) Elaborar estudos para que se assegure a utilização do PIB como referência de financiamento para a educação, conforme preconiza a Emenda Constitucional nº 59/2009

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Há uma necessidade urgente de buscar novos recursos para melhorias na educação.

- **ESTRATÉGIA**

20.1.3) Aderir a todos os programas Federais que visem implementar os recursos financeiros do município.

- **AÇÕES**

O município sempre que possível vem aderindo aos programas estadual e federal.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso uma equipe mais técnica para avaliar os projetos propostos pelos governos antes de fazer a adesão.



- **ESTRATÉGIA**

20.1.4) Assegurar, por intermédio de instrumentos legais, a autonomia administrativa, pedagógica e financeira das escolas públicas, garantindo o repasse direto de recursos para despesas de manutenção e capital para o cumprimento de sua proposta didático-pedagógica.

- **AÇÕES**

O município disponibiliza para suas escolas recursos através do PDE Municipal onde eles mesmo gerenciam e investem os recursos.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

Os valores repassados são poucos diante da demanda das escolas.

- **ESTRATÉGIA**

20.1.5) Buscar cooperação com o Estado e a União, definida por instrumentos legais, para atender objetivos comuns no atendimento da educação escolar, na sua universalização, na qualidade do ensino e na gestão democrática.

- **AÇÕES**

O município sempre que possível vem aderindo aos programas estadual e federal.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso ampliar as parcerias sempre visando a melhoria na qualidade de ensino.

- **ESTRATÉGIA**

20.1.6) Desenvolver um padrão de gestão que focalize, principalmente: destinação de recursos para as atividades-fim, descentralização, autonomia da escola, equidade, tendo como foco a aprendizagem dos alunos e a participação da comunidade, respeitando a legislação em vigor.

- **AÇÕES**

O município disponibiliza recursos através do PDE Municipal.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso ampliar os valores repassados.



- **ESTRATÉGIA**

20.1.7.) Desenvolver um programa de Gestão da Educação Pública, orientado pelos princípios de democratização e cooperação, de modo a assegurar a participação dos diferentes segmentos constitutivos das instituições educacionais, no desenvolvimento de suas políticas.

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso envolver a rede administrativa, docente na participação da elaboração de novos planos e metas para o melhor andamento da educação.

- **ESTRATÉGIA**

20.1.8) Estabelecer programas de parcerias entre as esferas, governamentais, visando a universalização da Educação Básica, a qualidade do ensino e a gestão democrática.

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso envolver a rede administrativa, docente na participação da elaboração de novos planos e metas para o melhor andamento da educação.

- **ESTRATÉGIA**

20.1.9) Garantir, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano, em regime de cooperação entre Estado e Município, a ampliação do Programa de Transporte Escolar, com critérios estabelecidos e definidos em Lei específica.

- **AÇÕES**

O município vem trabalhando em parceria com o estado no atendimento ao transporte escolar.

- **ANÁLISE CRÍTICA**

É preciso um maior investimento dos governos federal e estadual para a renovação da frota escolar do município.



